

6

Referências Bibliográficas

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2000.

ALENCAR, Ricardo Borges. **E aí? Uma proposta descritiva das expressões formulaicas para português L2 para estrangeiros**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PUC, 2004.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Língua além de cultura ou além de cultura, lingual? Aspectos do ensino da interculturalidade. In: CUNHA, Maria Jandyrá Cavalcanti; SANTOS, Percília. (Org.). **Tópicos em português língua estrangeira**. Brasília: Ed. UNB, 2002. Pp. 209-215.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BENNETT, M.J. (Ed.). **Basic Concepts of Intercultural Communication: selected readings**. Yarmouth, EUA: Intercultural Press, 1998.

BRIGHT, W. **International Encyclopedia of Linguistic**. Oxford, UK: Oxford University Press: NY, 1992.

BROWN, P; LEVINSON, S.C. **Politeness: some universals in language usage**. Cambridge: University Press, 1987.

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DAMATTA, R. **O que faz o brasil, Brasil?** Rocco: Rio de Janeiro, 1984.

DUBOIS, J. et al. **Dicionário de lingüística.** São Paulo: Cultrix, 1996.

ELLIS, Rod. **Second language acquisition.** Oxford, UK: Oxford University Press, 1997.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FERREIRA, Itacira. A interlíngua do falante de espanhol e o papel do professor: aceitação tácita ou ajuda para superá-la? In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Português para estrangeiros interface com o espanhol.** Campinas: Pontes, 1995. Pp. 39-48.

_____. Português / Espanhol – fronteiras lingüísticas que devem ser delimitadas. In: CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti; SANTOS, Percília. (Org.). **Tópicos em português língua estrangeira.** Brasília: Ed. UNB, 2002. Pp. 141-156.

FREITAS, Beatrice de Araújo. **Os processos de concordância e discordância no português L1 e L2: uma perspectiva sistêmico-funcional.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC, 2000.

GOFFMAN, E. **Relations in public: microstudies of public order.** Middlesex UK: Penguin Books, 1971.

HALLIDAY, M. A. K. **Explorations in the functions of language.** Londres: Edward Arnolds, 1973.

HARRISON, Phyllis A. **Behaving brazilian: a comparison of brazilian and north American social behavior.** Massachusetts: Newbury House, 1983.

HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil.** São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

HEYE, J. **Manual de Lingüística: Sociolingüística.** São Paulo: EDUSP, 1988.

HYMES, D. H. **On communicative competence.** Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1967.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1969.

KEPP, Michael. **Sonhando com sotaque**: confissões e desabafos de um gringo brasileiro. Rio de Janeiro: Record, 2003.

KURY, Adriano da Gama. **Português Básico**: gramática, antologia, exercícios. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

LARAIA, Roque de Bastos. **Cultura**: um conceito antropológico. 12ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

MATEUS, M. H. Mira et al. **Gramática da língua portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**: de la lengua a la idea. Madri: Edelsa, 2006. 1 v.

MEYER, Rosa Marina de Brito. Cultura brasileira e língua portuguesa: do esteriótipo à realidade. In: CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti; SANTOS, Percília. **Tópicos em português língua estrangeira**. Brasília: Ed. UNB, 2002. Pp. 201-207.

_____. PLE: aprendendo a falar como um brasileiro fala. Trabalho apresentado na XI Semana Interdisciplinar de Estudos Anglo-Germânicos, UFRJ, 3 a 6 de novembro de 2003. Inédito.

_____. “Português e espanhol: fronteiras sintáticas” In: **Anais do I Congresso da Sociedade Internacional de Português – Língua Estrangeira**. Niterói: Instituto de Letras / UFF, 1997. Pp. 126-131.

_____. O ensino de português para hispano-falantes In: TELES, Gilberto Mendonça (coord.). **Diálogos Ibero-americanos II**. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2006. Pp. 111-119.

_____. Should I call you a senhora, você or tu? – dificuldades interacionais de falantes de inglês aprendizes do português do Brasil. In: _____. (org.). **Palavra nº13**: português como segunda língua para falantes de inglês. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, 2004. Pp. 79-87.

MORAES, Luciana Sales de Bragança. **Rituais de abertura e fechamento de conversação:** cumprimentos e despedidas em PLM, com aplicabilidade em PLE. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português.** São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PERINI, Mário A. **Modern Portuguese:** a reference grammar. Yale: Yale University, 2002.

REVUZ, Christine. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio In: SIGNORINI, Inês. (Org.). **Língua(gem) e Identidade.** Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: FAESP, 1998. Pp. 213-230.

SANTOS, Jane Cristina Duarte dos. **Tu ou Você?:** uma questão de identidade cultural. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC, 2003.

SCHEGLOFF, E.; SACKS, H. "Opening up closings". **Semiótica**, vol. 7, 1973, pp. 289-327.

SEARLE, John. **Expression and meaning:** studies in the theory of Speech Acts. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

_____. **Speech acts:** an essay in the philosophy of language. Cambridge: Cambridge University Press, 1970.

SECO, Manuel. **Gramática esencial del español.** Madri: Espasa-Calpe, 1994.

SOUZA, Arnalfo Ramos. **Os pronomes e formas de tratamento no português carioca como L1 e L2.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC, 1996.

VALENTE, André. **A linguagem nossa de cada dia.** Petrópolis: Vozes, 1997.

WIERZBICKA, Anna. **Cross-cultural pragmatics:** the semantics of human interaction. Berlim; Nova Iorque: Mouton de Gruyter, 1991.

7 Anexos

7.1. Anexo 1 – Proposta de contextos

Crie um diálogo em dupla a partir de cada situação apresentada:

Primeira Situação:

Você e um amigo próximo estão passando pelo mesmo lugar e por acaso se encontram. Vocês não se vêem há algum tempo e nenhum de vocês está com pressa. Converse com ele.

Segunda Situação

Você e um amigo próximo estão passando pelo mesmo lugar e por acaso se encontram. Vocês não se vêem há algum tempo. Você está apressado porque está atrasado para algum compromisso, mas seu amigo, que não tem compromisso nenhum, não está com pressa. Converse com ele.

Terceira Situação

No fim de semana, você está passeando pelo shopping e encontra o seu chefe por acaso no mesmo lugar. Converse com ele.

7.2.

Anexo 2 – Ficha Sociolingüística**Dados do Informante**Sexo: masculino feminino Idade: 18 a 25 anos 26 a 35 anos mais de 35 anos Escolaridade: ensino médio nível superior Outra: _____

País e região onde nasceu: _____

Língua(s) materna(s): _____

Língua(s) em que foi alfabetizado: _____

Língua(s) utilizada(s) em família: _____

Língua(s) utilizada(s) com os amigos: _____

Há quanto tempo está no Brasil? _____

Há quanto tempo estuda português? _____

Estudou outra(s) língua(s) estrangeira(s)?

 Não Sim Qual / Quais? _____
 Por quanto tempo? _____

7.3.**Anexo 3 – Questionário**

- 1- O que você acha do modo de falar do brasileiro? Por quê?
- 2- O que te incomoda na fala do brasileiro? Justifique a sua resposta.
- 3- O que você acha do modo de se comportar do brasileiro em uma conversa? Por quê?
- 4- O que te incomoda na maneira de o brasileiro se comportar em uma conversa? Justifique a sua resposta.
- 5- O que você acha do modo de tratamento utilizado entre os brasileiros? Por quê?
- 6- O que você percebe que o brasileiro faz, numa conversa, ao falar o português e que você não consegue fazer igual? Por que não?
- 7- O que você faz ao falar português numa conversa e não consegue deixar de fazer e que um brasileiro geralmente não faz?
- 8- Quando você vai cumprimentar e se despedir de alguém em português, o que você percebe que o brasileiro faz e/ou fala e você não consegue fazer igual? Por que não?
- 9- Quando você vai cumprimentar e se despedir de alguém em português, o que você geralmente faz e/ou fala e que um brasileiro não faz?

7.4.

Anexo 4 – Resultados do Questionário

Foram analisados vinte questionários respondidos por informantes hispanofalantes aprendizes de PL2E no Brasil e foram obtidas as seguintes respostas:

Pergunta 1 - Respostas:

- O modo é engraçado, divertido, dinâmico. A entonação é de alegria, simpatia, podendo tirar o tom de seriedade do assunto. (6)
- Fala muito rápido, podendo não ser claro. (4)
- O brasileiro é muito expressivo. A entonação é muito melodiosa. (3)
- O jeito do brasileiro é muito informal. É um modo de falar bem relaxado, com muita intimidade. (3)
- Modo de falar amigável, gentil. (3)
- O brasileiro grita muito. Fala muito alto. É barulhento. (2)
- Fala muito claro. Fala devagar. (2)
- Gosta de falar muito para dizer pouco. (1)

Pergunta 2 – Respostas

- Levantar o tom de voz durante o entusiasmo da conversação. Gritar ao falar. Falar muito alto. (5)
- Falar muito rápido. (2)
- Sempre falar que está tudo bem ou perguntar se está tudo bem. É uma pergunta de costume, rotina. (2)
- Gesticular ao falar. (1)
- Língua da rua não é igual à língua da sala de aula. (Diferença de registro) (1)
- Mudar o som das letras ao falar. (1)
- Falar muito. (1)
- Nada. (4)

Pergunta 3 – Respostas

- Os brasileiros se tocam e gesticulam muito. Falam com o corpo. São expressivos. (6)
- São muito amigáveis, sociáveis, alegres, espontâneos, educados, emotivos e gentis. (5)

- É um comportamento que apóia, dá suporte a quem fala, por causa da expressão facial do interlocutor. (1)
- Os brasileiros são muito informais no modo de falar. (1)
- Falam ao mesmo tempo. Soa como falta de respeito. (1)
- As conversas são longas e detalhadas. (1)
- Nada (4)

Pergunta 4 – Respostas

- Ao tentar ser amigável, soa como falsidade. (2)
- A intimidade com a que o brasileiro trata o seu interlocutor. (1)
- Todas as perguntas que o brasileiro faz quando tem oportunidade. (1)
- O seu comportamento vulgar. (1)
- Tocar as pessoas. (1)
- Gritar muito. (1)
- Falar sem olhar para o interlocutor. É um sinal de receio. (1)
- Não dar atenção ao outro. (1)
- Usar palavrões. (1)
- Nada. (9)

Pergunta 5 – Respostas

- Depende da situação: entre diferentes níveis sociais, marcam as diferenças. Há muita diferença entre o tratamento coloquial e formal. (4)
- Dão e tratam com muita intimidade, entusiasmo e confiança às pessoas. (4)
- Dão muitos tapinhas e saudações vigorosas em quase todas as situações. (2)
- Tratam os demais com muito respeito. (2)
- Parecem ser sempre amigos por sua forma de gesticular. (1)
- Não opinou ou deixou de responder à pergunta. (6)

Pergunta 6 – Respostas

- Pronúncia, entonação e ritmo. (6)
- Utilizar expressões como “entendeu?”, “tá”? e “isso”, “aí”, “né?”. (4)
- Falar tão rápido. (3)
- Gritar ao falar. (2)
- Gesticular. (1)
- Falar muitos palavrões. (1)

- Fazer muito gesto e se expressar com mais movimento. (1)
- Não opinou ou fugiu ao tema da pergunta. (2)

Pergunta 7 – Respostas

- Ter interferência da LM. (4)
- Não pronunciar muito bem alguns fonemas. (3)
- Interjeições da LM (2)
- Manter a distância com as pessoas. (2)
- Falar devagar. (2)
- Usar pronomes complemento. (1)
- Respeitar a troca de turno. (1)
- Esquecer-se de dar os dois beijos ao cumprimentar. (1)
- Nada (3)

Pergunta 8 - Respostas

- Falar certas expressões como “Opa” e “Valeu”; “Falou” e “Até mais”; “A gente se fala” , “Te ligo” e “Passa lá em casa”. (7)
- Dar dois beijos e/ou abraço. (5)
- Dizer algo ao final que se sabe que não se vai cumprir. (2)
- Muitas expressões de despedidas uma detrás da outra. Não se despedir rápido. (2)
- A invasão do espaço do outro. (1)
- Gesticular. (1)
- Cumprimentar muitas vezes e não responder às perguntas: “Tudo bem?” “Tudo jóia”? (1)
- Nada. (3)

Pergunta 9 – Respostas

- Um aperto de mão. (4)
- Dou somente com um beijo e/ou não dou dois beijos. (4)
- Sou mais formal. (3)
- Uso outra expressão de despedida por interferência de LM. (2)
- Despeço-me com um “até logo” ou um “obrigado por tudo” (2)
- Não invado o espaço do outro. (1)
- Aceno com a mão. (1)
- Nada. (4)

7.5.**Anexo 5 – Transcrição**

Obs: Os textos transcritos estão exatamente de acordo com o que se escutou nas gravações.

TRANSCRIÇÃO BRASILEIROS**Dupla 1****Sexo**

Participante 1: Feminino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês / espanhol – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 5 anos / 4 anos – Participante 2: 8 anos

Primeira situação

A: OI, Rodrigo, tudo bem?!

B: OI, Renata, como é que você vai?!

A: Bem. Quanto tempo! O que você anda fazendo de bom?

B: %#@&* nenhuma.

A: Como assim, %#@&\$& nenhuma?

B: Faço nada. “Tô” desempregado, terminei a faculdade, estudo para concurso público, faço @#%& nenhuma.

A: Ahhhh “tá”!?, Fiscal da natureza, né?

B: Com certeza. É o melhor emprego que tem.

A: E a sua namorada, como vai?

B: Aquela “chifruda”?

A: Coitada! Ela parecia ser tão gente boa!

B: Que nada! Meteu um “chifre” na minha cabeça, meti logo cinco nela.

A: Mas você é mau mesmo, cruz credo!

B: Sou mau que nem o pica-pau!

A: Pois, é... E o pessoal, tem visto? [Vivi, Tatiana?]

B: [Não vejo mais ninguém], mais ninguém.
Tatiana “tu” sabe que eu não falo com ela, né?

A: Não, menino, sério? [O que aconteceu?]

B: [Saio na porrada] se eu encontrasse aquela gorda de novo, né?

A: Que isso!? [Mais amor nesse coração]

B: [Ainda mais aquele marido dela.]

A: Fernanda, Flávia?

B: Não. Às vezes eu encontro o André jogando bola. Já “tá” com mais tatuagem no braço. Já é ... ainda continua com aquela banda de *Black Metal* dele.

A: Ah, legal.

B: Fora isso, nada.

A: Eu morro de saudades dele, sabia?

B: Às vezes esbarro com o Betinho, só. Mas sabe o que que é, né? Afinal, eu preciso sempre de alguém para ficar explorando.

A: Pois, é, né? Quando você encontrar com eles de novo, diz que eu mandei um beijo para todo o mundo.

B: Com certeza! Falo, dou o recado. Ainda falo que você mandou um beijinho para eles.

A: Ok, então.

B: Tchau, tchau.

A: Sua mãe, seu pai. “Tá” tudo bem?

B: Estão bem. Ainda estão vivos! Ah, sabe que agora vou ser titio, né?

A: Ah, é?! Que legal! Natália “tá” grávida de quanto tempo?!

B: Sei lá. Acho que seis meses.

A: É menino ou menina?

B: Também não sei.

A: Mas, como assim? Você vive nesse planeta mesmo? Você tem certeza disso?

B: Olha, você sabe que eu não sou muito de interagir com a minha família. Sempre sou informado de última hora. Se bem que eu suspeito de que eu vou ser padrinho, do que quer que saia da barriga da minha irmã!

A: Ah, legal. Então, você tem que se inteirar mais com a sua família por causa disso.

B: Ah, a gente tenta! Quem sabe quando nascer eu comece a viver mais naquela família! Você sabe que eu me tranco no meu quarto e fico estudando. Fora isso, é casa, biblioteca, casa, volto, casa, quarto, biblioteca, volto “pra” rua. Quase não vejo ninguém. Meu pai, já não vejo ele, há uns dois, três meses. Chega em casa, viaja, chega em casa, viaja, chega em casa, viaja. Não consigo mais ver o homem. E a minha mãe “tá” no escritório cuidando do escritório.

A: Ah, legal. É...Bom, então, vamos ver se a gente marca alguma coisa “pra” juntar o pessoal de novo. “Pra” gente colocar as fofocas em dia. Passa os meus telefones “pra” eles. Você tem ainda, né? Continuam os mesmos.

B: Ah, é? “Tá” bom. Então, eu falo com eles e digo que você está encarregada da festa.

A: Ok, pede para eles me ligarem, que a gente marca alguma coisa para conversar. “Tá” bom?

B: Ok, Beijos, Tchau, tchau

A: Beijos.

Segunda Situação

A: Oi, Rodrigo, Tudo bem? Quanto tempo!

B: Oi, beleza? E aí? Como é que vai tua vida?

A: Tudo tranquilo. Estudando, trabalhando “pra” caramba. Mas “tá” tudo bem.

B: Ah, não fala em trabalhar não. Tenho uma audiência agora. Estou apressado pra caramba.

A: É mesmo?

B: Acho que já estou até atrasado “pra” audiência.

A: Nossa! Como é que vai a tua mãe, teu pai?

B: Vai bem, vai bem. Sabe como é, né? Ainda sou o “pau mandado” da minha mãe. Minha irmã “tá” grávida.

A: Ah, que legal! De quanto tempo?

B: Acho que seis meses.

A: É menino ou menina?

B: Boa pergunta!

A: Você não vive na mesma casa que eles não?!

B: Às vezes. Não sou muito de interagir com a família não. Agora estou trabalhando. Estou num escritório grande. Saio de casa às oito horas da manhã. Chego em casa oito horas da manhã do dia seguinte. Não tenho muito tempo de ver minha família.

A: É. Isso é verdade.

B: Entendeu?

A: Não, mas manda um beijo “pra” eles.

B: “Tá” Ok, então.

A: Diz que eu desejo tudo de bom pra neném. E o pessoal da faculdade? Tem visto alguém?

B: Não vejo mais ninguém. Nem o Betinho tenho conseguido ver mais.

A: Caramba, se afastou de todo mundo?

B: Sabe como é, filha, lá é trabalho escravo! Não tenho muito tempo “pra” mim não. Aí, eu estou com pressa. Tenho que logo correr, porque “tô” atrasado para a audiência. Depois a gente se fala. “Falou”?

A: Então, “tá” legal, você tem meus telefones ainda?

B: Tenho, tenho, tenho, tenho, tenho.

A: Então “tá”. Me dá uma ligadinha depois “pra” a gente conversar.

B: Falou então. Beijos.

A: Boa audiência!

Terceira Situação

A: Doutor Rodrigo, como vai? Tudo bem?

B: Oi, Renata. Tudo bem?

A: Tudo “jóia”. “Tá” dando uma voltinha aqui no shopping?

B: É, sabe como é, né? Vim comprar meus livros do mestrado.

A: Ah, legal, bacana. Encontrou alguma coisa? Aqui no shopping tem livrarias muito boas.

B: Não, não encontrei nada! Os livros que eu preciso são importados e é muito difícil de encontrar uma livraria que tenha esses livros.

A: Se o senhor quiser, amanhã o senhor me passa os nomes que eu posso procurar ou na internet ou então numa livraria muito boa no centro da cidade, a Leonardo

da Vinci. [Eu acredito que nós] possamos encontrar seus livros lá. Sem maiores dificuldades.

B: [pode fazer isso] Pode fazer isso sim. Ah, Renata, você mandou a correspondência para o Doutor Paulo?

A: Sim, mandei sim, doutor Rodrigo. Inclusive, a secretária dele me confirmou o recebimento e apesar de ele não voltar mais para o escritório, na sexta-feira, ela ia fazer com que a documentação toda chegasse nas mãos deles ainda na sexta.

B: Mas ressaltou para ele que essa conta [é importante]. Isso é aquele processo que nós estamos discutindo, que é uma quantia bem alta. E que o cliente é bem importante.

A: [Ressaltei sim]. Sim, inclusive eu falei “pra” ela que se ele quisesse o senhor estaria disponível “pra” atendê-lo a hora que quisesse, a partir da tarde de amanhã. Então, acho que é só a gente aguardar algum contato deles.

B: Ótimo. Vai lá. Então, é isso aí. Eu vou continuar aqui tentando achar os livros. Eu acho que eu não vou acabar encontrando mesmo. Vou acabar comprando qualquer outro livro, “pra” aproveitar e não perder a minha viagem. A gente se vê na segunda-feira no escritório.

A: Ok. Então faça isso. Se o senhor não encontrar os livros, me faz uma listinha com os nomes e eu tento procurá-los “pro” senhor na segunda-feira.

B: “Tá” Ok.

A: Tchau.

B: Tchau, tchau.

A: Bom dia.

B: Bom dia “pra” você também.

Dupla 2

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês / espanhol – Participante 2: Inglês / alemão / espanhol

Por quanto tempo?

Participante 1: 20 anos / 2 anos – Participante 2: 2 anos cada

Primeira situação

A: Valdomiro!

B: Claudemar, quanto tempo!

A: Rapaz, quanto tempo!

B: E aí, “pô” tem feito o que da vida? Nunca mais te vi por aqui!

A: Trabalhando muito, né, rapaz. Me mudei há pouco tempo. E você?

B: Sério? Mas tu casou, tu ia casar, não ia?

A: Ia, ia, mas aí não deu certo, né? Aí fiquei agora mais pro [trabalho e mente mesmo].

B: [Ah, mas faz parte]. Tem que se preocupar mais com o trabalho mesmo, né?

A: É, com certeza. “Tá” trabalhando aonde?

B: “Tô” trabalhando lá no centro mesmo.

A: É, né. Eu sou professor

B: Caramba, [bacana.]

A: [“Tô” dando aula de Educação Física]. É muito legal, muito legal. [Trabalho com criança].

B: [Mas também ocupa o dia inteiro também, né?]

A: Ah, demais, né? Criança tem que ter...

B: Ah! “Tá” trabalhando com criança?

A: Isso, criança.

B: “Pô”, legal, legal.

A: “Tá” morando aonde?

B: “Tô” no mesmo lugar. Não me mudei não, cara. “Tô” lá ainda.

A: Ah, então “tá”. Olha só, cara, bom te ver aí.

B: Rapaz, vou nessa aí. Um abraço. [Um beijão no teu pai, na tua mãe lá. Tudo de bom].

A: “Pô”, valeu, cara. [na família toda lá. Bom te ver.]

B: A gente se encontra aí. Vamos trocar MSN, telefone, as coisas aí.

A: Tranquilo, então. Vai com Deus.

B: Valeu, um abraço. Tudo de bom.

A: Um abraço.

Segunda Situação

A: Valdomiro?!

B: [Claudeomar, quanto tempo!]

A: [E aí, rapaz, como é que você “tá”?] Tudo tranquilo?

B: [Como você “tá”, rapaz? Tudo tranqüilinho?] Também “tá” passando por aqui?

A: “Pô”, rapaz, é, “tô” com um pouquinho de pressa, né rapaz?

B: “Pô”, mas tu engordou, hein, cara?

A: Um pouquinho, né?

B: “Pô”, que isso!

A: Essa coisa de sair, engorda um pouquinho, come mais...

B: “Pô” tu lembra do Rodrigo, cara?

A: O Rodrigo? Lembro, lembro sim.

B: “Pô” casou!

A: É mesmo?

B: “Tá” com três filhos!

A: Faz o seguinte, manda um abraço “pra” ele, mas eu tenho que ir lá, cara, que eu “tô” com a maior pressa.
 B: “Pô”, que isso! Dá um abraço aqui, cara! (abraça o amigo)
 A: Mas cara, falando sério, agora tenho que ir “pro” trabalho que eu “tô” super atrasado, cara.
 B: “Pô”, que isso, cara. Vamos tomar uma cerveja ali, tomar um choppinho?
 A: Não! Não dá não, rapaz!
 B: Eu pago, rapaz! Vamos lá!
 A: Não, valeu, cara! Um abraço, hein?
 B: Pô, que que tu fez no cabelo? Pintou? Ah, “tá” com cabelo branco!
 A: Pois é, rapaz. Não, mas eu vou... Depois eu te ligo com calma, falou?
 B: Não, eu “tô” sem aparelho aqui, mas vamos ali no bar “pra” eu anotar, pegar papel ali “pra” anotar.
 A: Depois eu vou dar um pulinho lá. Daqui a pouquinho a gente vai lá. Deixa eu só...
 B: Rapidinho. “Tá” com muita pressa mesmo?
 A: Muita, muita. Tenho que chegar lá no horário. “Tá” bom, amigão?
 B: “Pô”, beleza.
 A: Valeu. [“Tá” bom,] [falou, um abraço, tchau, tchau.] [Valeu, valeu]
 B: [Não some não, um abraço]

Terceira Situação

A: Seu Ulisses?
 B: Ô, meu filho, tudo bom?
 A: Ô, doutor, tudo bem?
 B: “Tá” passeando por aí?
 A: Pois é, dando uma voltinha, né?
 B: Isso aí. “Ó”, segunda-feira temos uma reunião, hein?
 A: Não, com certeza. Qual é o horário, Seu Ulisses?
 B: Sete horas da manhã preciso de você lá na empresa.
 A: Sete horas, né?
 B: Mas tem que ser bem breve.
 A: Não poderia ser umas sete e meia, Seu Ulisses? É que eu tenho compromisso. Tenho que deixar minha filhinha...
 B: Não, não, sete horas, companheiro.
 A: É, né... (desapontado)
 B: Sete horas quero você lá. Um assunto muito importante. As mudanças vão ocorrer.
 A: Certo. Tudo bem.
 B: Quero sete em ponto.
 A: Com certeza. Pode deixar, pode deixar. Sete horas eu “tô” lá.
 B: Perfeito, perfeito. E o terno completo. Sabe, não quero...
 A: Não, tudo bem, tudo bem. Terno não é problema comigo, Seu Ulisses.
 B: Não quero nada de calça jeans.
 A: Tudo bem. Tudo tranquilo.
 B: Perfeito. E a família, como “tá” a sua família?
 A: Tudo bem. E a do senhor?
 B: Vai bem, graças a Deus. Minha esposa viajou, né? Foi pra Nova Iorque. Só volta mês que vem.

A: Ah, é, né? Mas Nova Iorque é outra coisa, né? Dar uma volta, espairecer a cabeça...

B: Odeio aquele lugar, odeio aquele lugar. Não gosto de neve. Eu gosto desse calor, desse negócio aí. Tudo bem então. Vai com Deus.

A: Seu Ulisses, um abraço. Tchau, tchau.

B: Até segunda-feira.

A: Com certeza. A gente se vê lá.

B: Terno passeio completo, por favor. Não esqueça.

A: “Tá” bom, obrigado.

B: Seja pontual.

A: Tchau.

Dupla 3

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês / espanhol – Participante 2: Espanhol

Por quanto tempo?

Participante 1: 3 anos / 10 anos – Participante 2: 1 ano

Primeira Situação

A: Oi, Debi, tudo bom? Quanto tempo que eu não te via!

B: Tudo bom, Nanda, quanto tempo! Você “tá” estudando, “tá” trabalhando, fazendo muita coisa por aqui?!

A: Ah, é, agora “tô” estudando, trabalhando. Ah, a vida “tá” uma loucura. E você, casou, menina?

B: Ah, não. “tava” noiva, soltei, larguei, cansei.

A: Ah, é? Largou do cara?

B: Larguei.

A: E já “tá” com outro?

B: “Tô”. Agora “tô” bem. Graças a Deus.

A: Ah, que bom, que bom. E como é que você “tá”? A mamãe “tá” bem?

B: “Tá”, “tá”. Amanhã é dia das Mães, eu vou visitar, ficar com ela. Já comprei presente.

A: Ah, legal. Você ainda “tá” morando lá?

B: Moro, não me mudei não. Moro lá desde que nasci. Fico lá com a minha avó também, meu irmão...

A: Ah, eu não. Eu me mudei. Eu agora...

B: Casou, né? Eu soube.

A: Pois é. Mas não “tô” morando mais ali não. “Tô” morando em outro bairro.

B: Ah, “tá”. Mas não some, não. Aparece. Vamos marcar de fazer alguma coisa.

A: Ah, com certeza. Vamos marcar aí um cinema, alguma coisa. Me escreve, “tá”? Eu “tô” lá no orkut.

B: “Tá” bom.

A: Me procura lá.

B: Pode deixar que eu acho.

A: “Tá” bom? Um beijo.

B: Um beijo.

A: Tchau, tchau.

B: Tchau.

Segunda Situação

A: Fernanda, quanto tempo! Que bom te ver por aqui!

B: Oi, Débora. Tudo bom? Como é que você “tá”?

A: “Tô” bem, graças a Deus. E você, trabalhando muito?

B: Ah, muito, muito. “Tô” super atrasada agora. Preciso ir.

A: Ah, você vai dar aula? E como é que estão sendo as aulas?

B: Estão ótimas.

A: Ah, depois você traz “pra” mim o planejamento. Deixa eu ver a aula que você vai dar hoje!

B: Eu te mando por e-mail depois. Você me manda o teu e-mail por orkut que aí eu te mando por e-mail. Eu preciso ir mesmo porque eu “tô” super atrasada.

A: Eu tinha um trabalho para fazer hoje e gostaria tanto que você me ajudasse! Não tem como você dizer assim mais ou menos alguma coisa?

B: Tenho. Então, mais tarde tu me liga. Eu preciso ir mesmo agora. Eu “tô” super em cima da hora.

A: “Tá” bom, então. Mas a gente conversa, né?

B: Não, pode deixar. Pode deixar. Um beijinho. Tchau, tchau. Tchau, tchau.

A: Beijo, tchau.

Terceira situação

A: Oi, diretora Fernanda! A senhora por aqui!? “Tá” passeando com a família?

B: É, né? “tô”. Vim fazer umas comprinhas. Comprar o presente da mamãe.

A: Ah, “tá”

B: E como é que você “tá”? “Tá” tudo bom?

A: “Tô” bem. Eu “tô” fazendo aquele trabalho que a senhora me mandou fazer ontem. Eu passei a madrugada toda trabalhando.

B: Isso mesmo. Isso mesmo. Segunda-feira tem que treinar as crianças direitinho “pra” já cantarem para as mães.

A: Claro, claro. Professor tem que estar sempre visando à melhoria da escola, do aluno.

B: Isso, isso. Inclusive nós vamos receber os responsáveis na escola na próxima semana e tem que estar tudo impecável, hein? Inclusive, você depois fala com as suas estagiárias que vamos precisar delas também na próxima reunião.

A: Pode ficar tranqüila que eu estarei lá firme e forte, pontual e o trabalho já está sendo todo desenvolvido.

B: Isso mesmo. E “ó”, sem muito gasto, “tá”? Porque você sabe que a escola está em contenção de despesas.

A: Economia cem por cento. Pode ficar tranqüila.

B: Isso. Então “tá” bom. Vai com Deus, “tá”? Boas compras.

A: Bom dia das mães “pra” senhora.

B: “Pra” sua mãe também! Tchau, tchau.

Dupla 4

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Niterói, Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – Participante 2: Espanhol / inglês / italiano

Por quanto tempo?

Participante 1: mais de 20 anos – Participante 2: 10 anos / 1 ano / 3 meses

Primeira Situação

A: [Oooooiiii]!?! (abraço e beijos aéreos)

B: [Oooooiiii, Giana] Como é que você “tá”?! [Quanto tempo! Que saudade!]

A: [“Tô” bem, “Tô” bem. E você, minha flor?] Tudo bem? Também.

B: Menina, fala. Como é que você “tá”?!]

A: Ah, meio enrolada, né? (risos) porque, eu não sei se te contei. Eu me mudei há mais de um ano, vai fazer um ano... Ah, meu Deus, “peraf”... fevereiro, março, abril, maio: há um ano e quatro meses mais ou menos. Vai fazer quatro meses agora dia 20.

B: Você “tá” morando aonde, agora?

A: Agora eu moro mais perto da Praça da Bandeira.

B: Ah, “tá”!

A: É melhor, em relação ao outro local porque não tem, assim, alguns engarrafamentos que eu pegava para ir para o trabalho eu não pego mais. Só que em compensação é mais quente.

B: Humm. E “tá” trabalhando aonde, agora?

A: Eu continuo no mesmo lugar de sempre.

B: Ah, “tá”! (risos)

A: É, ainda não consegui sair de lá e eu espero que algum dia eu tenha coragem e uma perspectiva boa em outro local ainda dentro da mesma instituição.

B: Certo. E as novidades? Alguma novidade além da casa nova?!

A: Não, não. Tudo meio igual.

B: É? Aãã!

A: É!

B: A gente tem que marcar para se encontrar, hein?

A: Vamos. Vamos sim.

B: Vem cá, seu celular ainda é o mesmo?

A: Não. Eu não tinha nem um celular, lembra?

B: Ah, é verdade.

A: Aí, depois, eu passei a ter dois. Um deles que ninguém sabia no trabalho. Aí, depois, veio o outro que todo o mundo passou a saber e aí, perdi aquele que ninguém sabia no trabalho. Agora, também não sei onde é que “tá”./.../

B: “Tá”, então, “peraí”. Deixa em pegar um papelzinho aqui. Fala então seu celular.

A: 82275555.

B: “Tá”, anota o meu.

A: Agora, pega o fixo também, porque o fixo mudou.

B: “Tá”

A: 38724444.

B: Humhum! “Tá” bom, beleza. Eu “tô” no Rio agora, tem quase dois anos.

A: Ai, que bom!

B: É, aí anota o meu celular também. 82264888.

A: “Tá”, e você “tá” morando onde?

B: Lá em Niterói.

A: Ah, “tá”, mas em que bairro de Niterói?

B: Vital Brasil.

A: Vital... onde fica Vital Brasil?

B: Perto de Icaraí. Final de Icaraí.

A: Ah, “tá”, “tá”, “tá”.

B: É facinho. É só pegar ali a praia de Icaraí e dobrar a última, penúltima rua e ir para o finalzão. É perto de Santa Rosa.

A: É mesmo?

B: Pertinho de Santa Rosa.

/.../

B: Mas vamos marcar um dia de você ir lá em casa!

A: Vamos. Vou te convidar também. Porque agora eu já fiz algumas reformas, umas coisas que eram “pra” pintar eu pinte.

B: E agora, você vai fazer alguma coisa?

A: Agora, agora?

B: É, agora.

A: É, agora, eu to meio...
 B: “tá” enrolada?
 A: Não, não muito.
 B: É que a gente pode tomar um cafezinho.
 A: Ah, vamos sim! Então, vamos sim!
 B: Então, vamos. Vamos lá.
 A: Ok.

Segunda Situação

A: [Oooiiii.] (abraços e beijos aéreos)
 B: [Oooiiii,] Giana.
 A: Como é que você “tá”?
 B: Como é que você “tá”?
 A: Tudo bem?
 B: Que sauuudade!
 A: Eu também, eu também.
 B: Menina, quanto tempo! O que você “tá” fazendo?
 A: É verdade. Ah, um monte de coisa Aurinete. “Tô” toda enrolada.
 B: É?
 A: É. Só para variar! Agora eu tenho que ir “pra” fisioterapia, mas eu vou tentar, antes da fisioterapia, passar no supermercado também, “pra” comprar umas coisas porque eu me mudei há pouco tempo, né? Então...
 B: Ué? Mas vamos conversar um pouquinho. “Peraí”. Poxa. Me conta as novidades! Como é que você “tá”?
 A: Conto, conto. Eu me mudei e, enfim, me enrolo de vez em quando, mas de vez em quando...
 B: Mas “tá” na Tijuca ainda, né?
 A: “Tô” na Tijuca ainda.
 B: Ah, então, você tem que me dar o seu telefone!
 A: Sim, pega aí “ó”: 82275555.
 B: Vou te ligar, “tá”?
 A: “Tá”. E pega o fixo também 38724444, “tá” ok?
 B: Ah, legal.
 A: Eu tenho que ir mesmo agora.
 B: “Peraí, perai”.
 A: Oi.
 B: Deixa eu só te dar o meu telefone.
 A: Ah, não, claro, claro. Deixa eu pegar.
 B: Então, é 82264888. Facinho.
 A: 4888, “tá”.
 B: E o fixo?
 A: Então, é 26104499.
 B: Ah, então “tá” bom.
 A: “Tá”?
 B: Vamos tentar efetivamente nos ligar? Pelo menos até o fim desse mês?
 A: Isso.
 B: Porque eu já não falo mais assim: ah, vamos nos ligar, não. Agora eu estou estabelecendo prazos para efetivamente conseguir falar com a pessoa.
 A: É. Eu vou te ligar na semana que vem, então.

B: “Tá” bom, “tá”bom, “tá”bom.

A: “Tá”?”

B: E sua mãe, como é que “tá”?” E seu pai?

A: “Tá” super bem. E sua irmã, “tá” boa?

B: “Tá”. “Tá”. Todo mundo bem.

A: “Tá” todo mundo bem. Beijinhos, então. (beijos aéreos)

B: [Que pena! Porque, senão, a gente podia tomar um]cafezinho.

A: [A gente tenta falar com as outras meninas, a Andréia.] Mas, não tem problema: a gente vai tentar até o fim do mês se ver de novo! “Tá”?”

B: “Tá” bom, então. Um beijinho, tchau.

Terceira Situação

A: Oi, como é que vai? Tudo bem? Tudo certo?

B: Ah, tudo bem com a senhora? E aí? Passeando um pouquinho?

A: Ah, é. Tem que espairer um bocadinho.

B: É verdade.

A: E aí? “Tá” aproveitando?

B: Aproveitando o final de semana, né?

A: Ah, é bom mesmo.

B: Segunda-feira estaremos lá novamente.

A: É, pois é. É verdade.

B: “Tá” ok, então.

A: “Tá” ok, então.

B: Bom final de semana “pra” a senhora

A: “Pra” você também. Tchau.

B: Tchau.

Dupla 5

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – Participante 2: Inglês / espanhol

Por quanto tempo?

Participante 1: no período escolar – Participante 2: 1 ano / 4 meses

Primeira Situação

A: Oi, Giovanni! Quanto tempo! Você “tá” muito diferente! Quanto tempo que a gente não se vê!

B: O cabelo. Caiu um pouquinho.

A: Não!“Tá” diferente mesmo! Acho que fez bem o casamento! E a Viviane, como é que “tá”?

B: “Tá” bem, “tá” bem, “tá” bem. Agora tenho uma filhinha.

A: Mentiiira!

B: Juro. Linda, linda demais.

A: É mesmo? Quanto tempo ela tem?

B: Um ano e cinco meses.

A: Nossa! Quanto tempo a gente não se vê, gente! O tempo passa muito rápido, né?

B: O que você tem feito?

A: Ah, eu tenho uma escola, né? Eu “tô” na escola ainda. Agora eu “tô” no Exército.

B: “Tá” gostando?

A: “Tô”, “tô” gostando, “tô” gostando.

B: Ah, lá não deve ser bom!

A: Não, é legal, é legal, é legal. Então, “tá”.

B: “Tá” com pressa?

A: Não, mais ou menos. Não “tô” não.

B: Ué? (risos) Como é que “tá” o Daniel? Fala aí da família.

A: Ah, o Dani “tá” bem, “tá” muito bem.

B: “Tá” trabalhando ele?

A: “Tá”, “tá” trabalhando. “Tá” com um escritório. Se precisar de alguma coisa, “tá” lá em Bangu também. O escritório é lá em Bangu. Ainda “tá” com o Jairinho.

A mesma coisa. Não tive filho. A mesma coisa.

B: Não sabe o que “tá” perdendo. É muito legal ter filho.

A: É, eu sei disso. Mas eu tenho... a Ana Carolina! Teve agora uma menininha, a Maluzinha! Eu “tô” curtindo muito a Maluzinha.

B: É melhor ser tia do que mãe.

A: É, melhor. Pelo menos, eu durmo às noites. (risos) Então, “tá”, Giovanni. Gostei de ter visto você, te reencontrado.

B: O prazer foi meu, reencontrar você nessa situação tão inusitada.

A: Que bom, que bom. Manda um beijo “pra” Vivi, “tá”?

B: “Tá” bom.

A: Mas, anota o meu telefone. Eu não dei o meu telefone! Anota aí!

B: Qual é? Qual é?

A: 78125555. Aí, qualquer coisa, você me liga. Vamos marcar “pra” gente sair.

B: “Tá” bom. Vamos marcar.

A: Programa de criança. Aí, eu levo a Maluzinha.

B: Vamos ao Maracanã com o Daniel “pra” ver o Mengão.

A: Fluminense, Fluminense.

B: Mengão. E, “ó” lá! (risos)

A: Então, “tá”. Fica com Deus, “tá”?

B: “Tá” bom, tchau. (beijos aéreos)

Segunda Situação

A: Oi, Giovanni, Quanto tempo! Que bom!

B: Oi, Gracielle. Como é que “tá”?

A: “Tô” ótima. E você?

B: “Tô” bem também. “Tá” passeando?

A: “Tô” “tô” passeando. Inclusive, eu “tô” com muuuuuita pressa! Adorei ter te visto!

B: E, como é que “tá” o Daniel, “pô”, queria saber como ele “tá”.

A: O Daniel “tá” ótimo, “tá” ótimo. Mas eu...

B: “Pô”, queria que ele fosse “pro” Maracanã, queria ver, queria falar com o Daniel...

A: É mesmo? Ele é flamengão. Manda um beijo “pra” Vivi, Giovanni. “Tô” com muita pressa. “Tô” com uma consulta marcada. Depois a gente se fala. Adorei ver você, adorei.

B: E a sobrinha? Quero saber dela. Também “tô” com uma filhinha pequena. Também é linda.

A: Depois, depois. Que bom, que bom.

B: E a sua escolinha? Eu também queria saber...

A: Anota o meu telefone. Anota o meu telefone, que depois a gente conversa melhor. Vamos marcar um dia “pra” gente se encontrar.

B: Não, é só uma dúvida só. É rapidinho.

A: Mas fala, Giovanni.

B: É sobre a escolinha. Queria saber...

A: Me liga. Faz o seguinte: anota aí o site da escola. Pesquisa, vê. Se te interessar, você me liga.

B: “Tá” bom.

A: Anota aí: 78129999, “tá”?

B: Manda um abraço “pro” Daniel.

A: Mando. Manda um beijo “pra” Vivi. Tchou, TCHAU, TCHAU, TCHAU, Giovanni.

Terceira Situação

A: Oi, Seu Giovanni, tudo bem?

B: E aí, Gracielle? Como é que “tá”? Passeando?

A: Nossa, que surpresa encontrar o senhor aqui! “Tô”, “tô” passeando. Vou ao cinema com o Daniel.

B: Ô, qual é o filme que você vai ver?

A: Ah, vou ver 300.

B: Humm, tenho que ir lá ver esse filme também.

A: Disseram que é muito bom. A crítica “tá” elogiando muito.

B: É, eu não tenho tempo “pra” ver, mas, qualquer dia eu vou ver esse filme. Depois você me conta como é que é.

A: Ah, conto sim, conto sim.

B: Queria saber como é que é. Se é muito violento.

A: “Tá”. Parece que é. A crítica diz que é muito violento, muito violento.

B: Você vai suportar?

A: Vou, vou.

B: Olha lá, Gracielle. (risos)

A: Então, “tá”. Então, “tá”. Fica com Deus. Bom domingo “pro” senhor.

B: Aproveite o filme.

A: Obrigada. Bom domingo e até amanhã, [se Deus quiser, “tá”, Seu Giovanni?]

B: [“Tá” ok. Até amanhã.]

A: Tchau.

B: Tchau.

Dupla 6

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Niterói, Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Inglês / espanhol

Por quanto tempo?

Participante 1: 2 meses – Participante 2: 5 anos / 1 ano

Primeira Situação

A: Luciana?

B: Rívian?

A: Luciana! Quanto tempo!

B: Oooooiiii! Quanto tempo! Nossa, você “tá” diferente!

A: “Tá” com cabelo grande!

B: Ah, minha filha, muito melhor, prático, né? Fica mais bonito.

A: Nossa, quanto tempo!

B: E você? O que tem feito?

A: Ih, menina, “tô”, “tô” dando aula. Não tenho tempo mais para nada!

B: Ah, é por isso! Nunca mais, né? Pois é.

A: Com filho agora. Ih, tem que conhecer meus filhos!

B: É mesmo?

A: São umas gracinhas!

B: Então, você casou mesmo? Você casou!

A: Casei. “Tô” com quatro filhos, não tenho tempo mais “pra” nada.

B: E você? Como é que você “tá”?

A: Eu “tô” bem. Eu “tô” no shopping, né? Saí daquela empresa. Estava me aborrecendo muito. Agora, eu “tô” no shopping, trabalhando numa loja. “Tô” gostando. “Tô” gostando. É uma experiência nova. É diferente. Não era o que eu precisava no momento, mas foi o que apareceu, né?

B: Poxa, que bom. Mas o que importa é que você “tá” gostando, né, de lá, né?

A: É, “tô” gostando. É diferente, mas “tô” gostando.

B: Ai, que bom.

A: E você? Tem feito mais alguma coisa? Tem encontrado os nossos amigos?

B: Não. Um dia eu encontrei com a Gracielle na rua.

A: E ela, como “tá”?

B: Mas foi muito rápido, que ela estava com pressa. Então, não deu, não deu “pra” perguntar muita coisa. Como sempre, né Rívian? Ela “tá” sempre com pressa, né?

A: Você acessa o orkut?

B: Olha, de vez em quando. Por quê? Você “tá” no orkut?

A: Ah, a gente podia se corresponder pelo orkut, né?

B: Ah, vamos sim. Que aí, quem sabe a gente combina alguma coisa, né? “Pra” sair.

A: Exatamente. De repente a gente localiza até a Gracielle. Marca com toda a turma.

B: Isso. Exato.

A: Então, vamos fazer isso? Qual é o seu e-mail?

B: Rívian.

A: Rívian. Ah, então “tá” ótimo. Então, então, vou te adicionar, então.

B: Ah, então, eu quero. Aí a gente se corresponde e marca alguma coisa interessante. Aí, eu aproveito e conheço os seus filhos.

A: Ah, então, “tá” ótimo. Vamos marcar sim.

B: Você “tá” morando aonde agora?

A: Continuo morando em Niterói, né? Mas aí, com a quantidade de filhos, a gente teve que comprar uma casa maior, né? Então, mas ainda continuo em Niterói.

B: Humm, eu não. Tive que me mudar. Saí do Centro e fui “pro” subúrbio.

A: Ah, é mesmo?

B: “Tô” morando lá em Del Castilho.

A: Ah, mas você “tá” gostando também, né?

B: “Tô” gostando. É um bairro gostoso. Tem aquele shopping lá que todo o mundo frequenta. Aquele shopping agradável. A Gracielle gosta daquele shopping, mas eu nunca encontro com ela por lá.

A: Ah, é mesmo? Ah, então, “tá” bom. Então, a gente faz isso. A gente se comunica no orkut e marca alguma coisa.

B: “Tá” certo.

A: Então, “tá” bom. Beijo (beijos aéreos)

B: Beijo.

A: Tchau, tchau.

B: Tchau.

Segunda Situação

A: Luciana!?

B: Oi, Rívian, tudo bem?

A: Oi. (beijos aéreos) Tudo jóia?

B: Tudo bem. Quanto tempo, né?

A: Pois é, menina. O que que você tem feito da vida?

B: Pois é, menina. “Tô” “tô” toda atrapalhada, fazendo um monte de coisa da vida. Inclusive, agora, menina, “tô” até atrasada “pro” dentista.

A: É, eu “tô” desempregada.

B: E você?

A: Eu “tô” desempregada, minha filha. Eu “tô” procurando emprego. Eu “tô” passeando na cidade, procurando emprego, entendeu? Deixando curriculum em um monte de lugar. Se você também tiver algum... Toma aqui! Aproveita e leva um curriculum meu.

B: Isso.

A: Bota lá na empresa em que você trabalha. É, deixa eu te perguntar. Você tem encontrado com alguém?

B: Não, menina. Não tenho encontrado porque eu não tenho saído muito. Mas, olha só, vamos fazer o seguinte, porque eu “tô” com muuuita pressa agora, porque eu “tô” com hora marcada. Então, a gente faz o seguinte. Você ainda continua com o mesmo telefone?

A: Não, não continuei não, mas depois eu te dou. Mas deixa eu te perguntar: e sua mãe, como é que vai?

B: “Tá” tudo bem. Mas, olha só, eu tenho que ir mesmo. Desculpa. Muito tempo que a gente não se vê, mas eu preciso ir. Faz o seguinte: você me liga, então. Eu continuo com o mesmo telefone. E, aí, a gente marca alguma coisa.

A: “Tá”. Eu não perdi a minha agenda. Eu tenho ainda o seu telefone.

B: Então, “tá” bom. Beijo.

A: Manda um beijinho “pro” seu marido, “pra” sua mãe. Se você encontrar com alguém da nossa turma, você também dá um beijinho. Diz que eu “tô” morrendo de saudade.

B: Tudo bem. Pode deixar.

A: “Ó”, não se esqueça: se lá tiver alguma vaga de emprego, entre em contato comigo. Eu “tô” precisando muito.

B: “Tá” ótimo. Mas, olha só. Você me liga que a gente conversa melhor.

A: Mas, “pra” que lado você “tá” indo? Que a gente vai conversando no meio do caminho.

A: Eu “tô” correndo. Eu vou correndo. Beijo, Beijinho.

B: Beijo. (beijos aéreos) Tchau. Tchau.

Terceira Situação

A: Luciana?

B: Oi, Dona Rívia. Tudo bem com a senhora?

A: Menina, até no final de semana você aparece aqui no shopping? Não basta de segunda à sexta-feira você trabalhar. Vem também “pro” shopping aos sábados e domingos! O que você “tá” fazendo por aqui hoje?!

B: Ah, pois é. Eu tive que vir aqui no shopping porque tenho umas coisinhas “pra” comprar. Tem o aniversário da minha irmã. Tive que vir aqui ver um presente “pra” ela. Mas não vou demorar não, que eu “tô” cansada, né? Fico no shopping todos os dias, né?

A: Humm, interessante. Eu gosto, né? Eu, particularmente, tenho que vir no shopping todos os dias, né? Porque o negócio é meu, né? Você sabe, né, o negócio é os olhos do dono, né? Não posso deixar. Agora, o que tem nesses envelopes aí? Não é curriculum não que você “tá” colocando na rua.

B: Não, claro que não, dona Rívia. Isso aqui é da minha irmã que me pediu “pra” eu entregar “pra” ela. Mas eu vim aqui muito rápido. A senhora sabe, né? Eu venho “pro” shopping “pra” trabalhar mesmo, porque eu odeio ficar batendo perna por aí. Mas eu vim mesmo só porque eu tenho que comprar o presente, e já “tô” indo embora.

A: Ah. Você deu entrada nas suas férias?

B: Dei. Dei sim. Só não me lembro exatamente o dia. Dei entrada lá no Recursos Humanos.

A: Ótimo, ótimo. Vou ter que ver direitinho uma pessoa “pra” te substituir nesse período.

B: Ah, “tá”, “tá”. Tudo bem. Se a senhora quiser, eu posso até ver alguém “pra” indicar.

A: “Tá”. Vai viajar?

B: Não sei. Não sei se eu vou viajar não. O problema são as crianças, o colégio das crianças. Então, eu tenho que ver, se vai coincidir. Eu tenho que ver com o meu marido. Vou conversar com ele. Mas eu vou ver se eu vou passear bastante “pra” curtir essas férias.

A: “Tá” certo.

B: “Tá” bom? Então, deixa eu ir lá que eu também vou comprar o presente e tenho que fazer algumas coisas antes de ir embora.

A: “Tá” bom.

B: “Tá” bom, dona Rívia?

A: Até segunda.

B: Até segunda. Tchau, tchau. Bom trabalho.

A: Obrigada. “Pra” você também.

Dupla 7

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: mais de 35 anos – participante 2: mais de 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro, Brasil – participante 2: Rio de Janeiro, Brasil

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês / espanhol – Participante 2: Inglês / espanhol / italiano

Por quanto tempo?

Participante 1: 5 anos / mais de 10 anos – Participante 2: 8 anos / 3 anos e meio / 6 meses

Primeira Situação

A: Oi, Helena! (Beijos aéreos)
 B: Oi, Wallace!
 A: Quanto tempo!
 B: Tudo bom?!
 A: Saudade, hein?
 B: Caramba, quanto tempo! “Tá” sumido, hein?
 A: É, “pô”, bastante. E você “tá” grávida?
 B: “Tô”!
 A: Muito tempo mesmo!
 B: Vai fazer três meses.
 A: Três meses?
 B: É.
 A: “Pô”, mas a gente já não se vê, vai fazer uns dez anos quase, né?
 B: Ah, é. Muito antes da gravidez.
 A: Oôôô. E aí, “tá” fazendo o quê?
 B: Agora eu “tô” trabalhando lá no Exército.
 A: É, é? E tu acha bom esse negócio de Exército?
 B: É bom, é. É, o salário compensa.
 A: “Tá” valendo?
 B: É, também “tô” estudando. Voltei a estudar agora. Muitos planos. Muita coisa. E você?
 A: Ah, eu “tô” dando aula em cursinho por aí, em escola no Estado, Município.
 B: É? Caramba.
 A: Tinha uma GLT que o Estado não “tá” pagando, aí. “Tá” terrível.
 B: Ih! Ah!
 A: Como é que faz “pra” entrar lá no Exército?
 B: Fazer prova.
 A: “Putz”, prova? Não sou muito bom nisso não.
 B: Ah, é sim! Estudando passa!
 A: Mas, não é um negócio meio conchavo, tipo, indicação? Tem que ter peixe?
 B: Hum, não sei. Bom, eu não tinha indicação e passei, né? Não sei se rola isso, mas eu acho que não. Eu acho que é uma opção.
 A: “Tá”. E...
 B: Mas e aí, “tá” casado?
 A: Casei. Tenho um filho já com dois anos, quase três. Dois e quatro meses. Eu já “tô” adiantando, quase três. Eu já sei que você vai se ferrar! (risos) Dá muito trabalho. Como eu temia, mas “tô” casado!
 B: É, faz parte.
 A: É, quase separando, mas “tá” tudo bem! (risos)
 B: Pula essa parte! (risos)
 A: Ah, legal!
 B: “Pô”, legal te ver, hein? Que bom!
 A: Igualmente.
 B: Quantos anos, ó, é isso aí!
 A: E tua mãe?
 B: “Pô”, minha mãe morreu, cara. Não te contaram não? Ela estava super mal, câncer.

A: Ah.

B: Meu pai que de vez em quando aparece, mas “tá” muito metido aí no mundo do crime, aí. Ele foi preso duas vezes. Mas a gente “tá” vivendo. Eu não tenho muito...

A: Tua irmã também que era meio maluquinha, né?

B: Ah, ela continua igual.

A: Totalmente doidona.

B: Casou com um cara filósofo e aí piorou tudo! Ela “tá” bem doidona.

A: Mas, eu esqueço e “tô” vivendo a minha vida.

B: É isso aí.

A: Não quero saber deles não.

B: Bom, Wallace. Bom te ver aí.

A: Vamos marcar para reunir aí as famílias.

B: Isso. Teu telefone continua aquele mesmo!

A: É, aquele mesmo.

B: Eu “tô” com um celular novo, mas não vou te dar não. Depois, eu espero que você vá lá em casa, aí eu pego o número certinho “pra” te dar.

A: “Tá” bom, então, “tá”. Tchau, beijinho.

B: Tchau, beijinho. (Beijos aéreos)

Segunda Situação

A: HELENA, HELENA, HELENA!

B: Oi, tudo bem?

A: E aí, como é que “tá”? Quanto tempo!

B: Tudo bem. Pois é, quanto tempo!

A: E, fazendo o quê?

B: Ah, trabalhando muito!

A: É, é?

B: É. Agora mesmo tenho que ir “pra” uma entrevista que eu vou fazer, que ainda vou tentar outro emprego.

A: Entrevista de quê?

B: De trabalho. De professor mesmo.

A: Professor também?

B: É. Ai, faltam dez minutos! Eu “tô” super atrasada!

A: E você “tá” trabalhando aonde agora?

B: Agora, “tô” trabalhando numa escola.

A: Ih, mas vai botar mais um emprego? Dá, né?

B: É, mas vai ser à noite. São só três dias na [semana.]

A: [Três dias.]

B: Dá “pra” levar.

A: E quanto é que pagam a hora aula lá?

B: Não sei. Vou ver ainda, agora, né?

A: Ah, não te disseram ainda?

B: É, não. Tudo vai ser agora nessa entrevista. “Tô” super atrasada!

A: E tem só uma vaga?

B: Não sei. Não sei se só tem uma vaga não, mas deve ter mais de uma porque eles não têm nenhum professor de espanhol.

A: Ah, é? “Pô” tu podia botar o meu nome lá na “fita”, né?

B: Ah, posso até indicar! Ah, “tá”, “tá”.

A: Tem telefone?
 B: Lá, eles?
 A: Seu. Seu. Você, você tem telefone?
 B: Tenho o mesmo ainda.
 A: Me diz aí o número que eu vou anotar.
 B: Tu perdeu meu telefone?
 A: Ah, muita correria na vida, assim.
 B: “Tá”. Anota aí.
 A: “Tá”. Pode falar.
 B: 81447766. Eu vou lá, “tá”?
 A: Ah, mas... “Tá”, me liga “pra” gente marcar uma coisa.
 B: Isso, isso. Não vai dar bolo!
 A: Deixa comigo.
 B: “Tá”, tchau, beijo.
 A: Não se perca.

Terceira situação

A: Oh, Helena. Você por aqui?
 B: Oi, tudo bem com o senhor?
 A: Tudo bem. Como é que “tá” aí a atividade nova na empresa?
 B: “Tá” bem. “Tá” indo bem.
 A: “Tá” gostando?
 B: “Tô” gostando.
 A: Ah, sim.
 B: Esse aqui é o meu marido.
 A: Oh, prazer.
 B: Afrânio, esse aqui é o Seu Wallace, é o chefe lá da...
 A: Prazer, jovem. Como é que vai? Sua esposa é muito boa funcionária, viu? Ela “tá” merecendo uma promoção já com esses três meses de empresa. Vou promover “pra” um posto menorzinho, mas maior do que o dela.
 B: Que bom! Puxa, nem esperava isso!
 A: É, né? Eu sou assim mesmo. Eu promovo. Eu vou com a cara. É uma coisa de pele.
 B: Ah, sim.
 A: Se eu gosto da pessoa, eu promovo. Você também que “tá” grávida, né? Eu não vou nem te demitir. Eu vou segurar a sua vaga na empresa.
 B: Ah, obrigada.
 A: Eu acho que você precisa. Merece uma chance.
 B: Muito obrigada. “Tá” bom, então. Então, um bom fim de semana “pro” senhor. Até logo.
 A: “Tá”, obrigado. Mas a gente sempre dá com uma mão, “pra” receber com a outra. Você sabe, né?
 B: É, é, é verdade.
 A: “Tá”. Um bom final de semana “pra” vocês.
 B: “Tá” bom. “Pro” senhor também. Lembranças à família.
 A: Obrigado.
 B: Até logo.

Dupla 8**Sexo**

Participante 1: Feminino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: mais de 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: Mestre – participante 2: Mestrando

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Niterói, Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Francês / Inglês – Participante 2: Inglês / francês

Por quanto tempo?

Participante 1: mais de 10 anos cada – Participante 2: 7 anos / 1 ano e meio

Primeira Situação

A: [Ih, ih, Wendell. Você por aqui!]

B: [Ih, ih, Marcia. Quanto tempo!]

A: Puxa vida! Que legal! O que você anda fazendo, cara!

B: Gente, a minha vida "tá" uma loucura!

A: Por quê?

B: Acabei de passar "pra" USP, né?, "Tá"? "Tô" fazendo doutorado lá.

A: É? Soube que você entrou "pra" São Carlos.

B: É, entrei. Uma loucura, né? Consegui terminar finalmente aquele mestrado fatídico. Agora eu "tô" na USP, mas eu "tô" fazendo assim, né? "Tô" fazendo ponte, né? Segunda, quarta e sexta. Você "tá" me pegando e eu "tô" indo "pro" aeroporto, agora. Quase que a gente não se encontra.

A: Caramba.

B: Vim pegar um casaco porque lá "tá" muito frio.

A: Ah, então você "tá" com pressa?

B: Não, não, não. "Tô" com muita pressa não. Dá "pra" relaxar porque o vôo congestionou.

A: Mas você "tá" na USP e você ...

B: Ainda "tô" no Município de Niterói.

A: Mas você "tá" morando aonde?

B: Aqui e lá, né?

A: Aqui e lá?

B: Aqui em Pendotiba e...

A: Eu não tenho mais seu telefone. Me dá, por favor? Deixa eu anotar aqui.

B: Você tem e-mail?

A: Tenho.

B: É que eu “tô” com o meu celular novo e eu mudei o número porque é (011), né, porque eu “tô” sempre lá e é mais barato e tal. Então, eu “tô” sempre trocando. Aqui, eu tenho o do Rio, mas...

A: Mas você vai mandar o e-mail “pra” mim ou eu vou mandar o e-mail “pra” você? Porque o meu e-mail é grande. Você vai decorar o meu e-mail?

B: Não, não, eu mando. Eu mando “pra” você. Assim que eu chegar lá. E me fala da Leila! Como é que “tá” a Leila?

A: Você quer o meu e-mail ou não quer o meu e-mail?

B: (risos) Você “tá” com pressa?

A: Não.

B: Vamos sentar aqui um pouquinho.

A: Achei que fosse só um ato de fala. (risos) É... a Leila “tá” ótima. “Tá” bem. Acabou o curso dela lá de interpretação que ela estava fazendo na PUC. Gostou muito. Chegou a trabalhar um pouco, mas é aquela coisa, né, as oportunidades custam um pouco a aparecer, mas vai dar certo sim. Ela vai ficar feliz de saber que você “tá” na USP.

B: É, mas você fazia Literatura Francófona, né? Lembra? Lá na UFF, né?

A: Nossa, lá na UFF, pois é.

B: Você abandonou, né?

A: É, abandonei. Não tem nada a ver comigo não. Eu gosto de francês, mas Literatura Francófona... É até interessante, mas não era a minha praia. Não é a minha praia.

B: Não dava, né? Ahan. Mas, é isso aí. Você “tá” ótima. “Tá” bem. “Tá” elegante. Gostei mesmo de te ver, hein?

A: Ah, você é que “tá”! Como sempre, né? Olha só! Um gato!

B: Ah, imagina! Que isso! Ah! Mas, olha, vamos marcar um dia desses “pra” gente sair, sabe?.

A: Ah, sim. Mas “pra” isso você precisa pegar o meu e-mail, não é?

B: Não, claro. Olha só, me fala o teu e-mail.

A: É marciaaa@ig.com

B: É, não é tão grande assim. Só o login que é um pouco mais...

A: É, Marcia com três As, o arrouba e o ig.com.

B: Certo. É maior do que, né, o próprio provedor, né? O login bem grande...

A: Pois é, não pude fazer nada. Marcia você sabe como é que é, né?

B: É, é verdade.

A: São 100 por quarteirão.

B: (risos) Sempre com o seu humor assim, né? E, olha só, como é que “tá” seu chefe, Cleber? “Tá” bem?

A: Ah, “tá” bem. Eu nunca o vejo. É verdade. Eu realmente nunca o vejo. Ele governa a gente de longe, à distância. Graças a Deus. É muito bom isso. Chefe à distância é bom.

B: Ah, que legal. Então...

A: De vez em quando ele aparece “pra” me dar trabalho.

B: É, né? Cida, “tá” todo mundo bem lá, né?

A: Não sei da Cida não. Também não estou querendo saber.

/.../

B: É, é a vida, né?

A: É a vida, né?

B: Você continua lá, firme e forte?

A: Eu continuo lá, firme e forte. Lá é bom. Lá é bom. Os colegas são bons e o chefe também, né?

B: Você “tá” sempre *light*, né? Você não esquento muito, né?

A: Como você, né?

B: É a gente “tá” sempre *light*, por isso que a gente “tá” sempre na boa, né? Então, vamos?

A: É, então, vamos.

B: Boa “malhação”. Tudo de bom. Manda um abraço “pra” Leila. “Pro” Maurício também.

A: Então “tá”. Boa viagem.

B: “Tá” bom? Beijinho.

A: Beijinho.

B: Dá um beijinho. (beijos aéreos). Tchau, tchau.

A: Tchau, tchau.

B: A gente se fala e eu mando meu telefone.

A: “Tá” legal. Tchau.

Segunda Situação

A: (pensando alto) É a Marcia. Opa, Marcia!

B: Ei, ei, Wendell! Que bom!

A: Caraca!

B: Poxa, que legal!

A: Que delícia! Que ótimo!

B: Vem, cá, você tem telefone?

A: Tenho, tenho. Deixa eu pegar o número.

B: Qual é o número?

A: “Peraí”. [Deixa eu ver aqui no celular que eu comprei.]

B: Você esqueceu o seu número? [Deixa. Me empresta essa caneta aqui! Me dá a sua mão!]

A: [Você “tá” com muita pressa?]

B: [Me dá a sua mão aqui! Eu “tô” morrendo de pressa!] (gritando)

A: [Você “tá” com muita pressa! Gente!]

B: 88859948. [Anotei aqui na sua mão!]

A: [Eu não sabia...]

B: Me liga, tá?

A: Ah, “tá” bom!

B: Desculpa correr. Tchau.

A: Não, tchau.

Terceira Situação

A: O que a minha funcionária está fazendo aqui nesse lugar!? Ei, ei, ei, você aí de guarda-chuva! Que que a minha funcionária está fazendo aqui! Posso saber?

B: Oi, oi, tudo bom? Oi. Tudo bem?

A: Falo sempre de você com ela! Tudo bom?

B: Tudo bom! Estão passeando, é?

A: Pois é. Esse é o nosso lugar! Final de semana, família...

B: Ah, legal.

A: Longe da Universidade. E você?

B: Ah, eu “tô” por aqui porque eu “tô” corrigindo prova do ENEM.

A: Ahhhh, “tá” explicado!

B: Ali, naquela Universidade ali na frente!

A: Aquela grande Universidade!

B: Não é tão grande assim!

A: Ããã.

B: Mas foi onde eles conseguiram espaço “pra” gente corrigir prova. Aí, a gente corrige no sábado e no domingo também. Então, eu freqüento isso aqui todo santo dia.

A: E agora é a hora do...

B: Legalzinho esse shopping.

A: É muito bom! Você devia vir mais vezes aqui, “pra” cá!

B: Ah, com certeza esse mês inteiro!

A: É, né? Também é uma opção.

B: Inclusive os feriados, que a gente trabalha também.

A: Também, né? E “tá” sendo bom “pra” você a parte da correção?

B: Olha, é divertido e triste ao mesmo tempo, né? Mas é bom!

A: Mas a recompensa no final será muito boa, né?

B: Podia ser melhor.

A: Podia, né?

B: Podia ser melhor, mas de qualquer forma é bom, é bom! Todo dinheirinho que entra é muito bem vindo!

A: É, claro, é claro. E a gente se vê na semana que vem, quando eu voltar das minhas férias!

B: Ah, “tá” legal. Ah, é, você “tá” de férias! É mesmo. Eu tinha esquecido. “Tá” bom.

A: É, aquela licença prêmio, né?

B: Ah, “tá”, sei, “tá” bom!

A: “Tá” bom?

B: Então, “tá”, beijo. Tchau. Prazer em vê-lo.

A: Tchau! (!) Tchau, tchau.

Dupla 9

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 18 a 25 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português / russo

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês / espanhol – Participante 2: Russo / alemão / grego / inglês / japonês

Por quanto tempo?

Participante 1: 7 anos / 6 anos – Participante 2: 8 anos / 4 anos / 1 ano e meio / 6 anos / 2 anos e meio

Primeira Situação

A: Fernando!

B: Aí, Marcio, Tudo bom?!

A: Quanto tempo, Fernando!

B: É mesmo. E você? Como é que “tá”?

A: “Tô” bem. E você?!

B: Tudo ótimo.

A: “Pô”, quanto tempo! O que que você “tá” fazendo, cara?

B: É verdade. Bom, agora eu “tô” passando por aqui, né? “Tô” a trabalho. E... “tô” a trabalho agora, mesmo. Por quê? E você?

A: Não, eu “tô” estudando e trabalhando em Volta Redonda, rapaz! Cidade horrorosa, Meu Deus do Céu! Nunca vi uma cidade tão chata de se trabalhar.

B: Quais são os problemas de lá?

A: Cara, muita violência, cara. Lá a gente achou que... Pelo menos eu achei que fosse uma cidade tranqüila, mas, na verdade, é um faroeste, cara. Terra de Marlboro.

B: E tem mulher bonita, lá?

A: Tem mulher bonita lá, cara. Não vou negar não. Tem mulher bonita. Mas, é uma outra cultura, né, cara? Eles pensam diferente da gente, né?

B: E quais são as atividades assim que geralmente as pessoas lá praticam? O que elas fazem?

A: Ah cara, olha só, eu acho que não tem muito o que fazer lá à noite não. Tem uma ou outra boate lá. Final de semana é “paradão”.

B: E esporte? Onde é que se pratica?

A: Cara, esporte...

B: Quadra pública?

A: Tem, tem bastante quadra pública. Isso a Prefeitura lá criou bastante quadra pública.

B: Lugares ao ar livre?

A: Tem, tem. O problema é que lá é muito poluído, hein? Não é muito recomendável fazer esporte ao ar livre lá não.

B: Ah, certo. Nem à noite?

A: À noite? Sabe que à noite lá é perigosíssimo?

B: Ah, é? Pior que aqui?

A: Pior que aqui.

B: É?!

A: Porque é que ninguém acredita. Só estando lá. Porque, outro dia eu estava saindo do colégio. É que eu durmo lá. Porque eu dou aula sexta, sábado e segunda, né? Então, eu durmo lá de sexta “pra” sábado. Eu, falando com um amigo meu lá, que é da terra, né? Lá de Volta Redonda. E ele falou assim: “Pô” sete horas... ele queria saber...eu perguntando “pra” ele quais são os horários

tranqüilos “pra” passear, né? Ele falou: “Pô” (espanto) sete horas! Sete horas lá no centro! Perigoso! Eu falei: “Pô”, sete horas da noite!

B: (risos) Cara.

A: Sete horas da noite já é perigoso, cara. É, acredite se quiser. Acredite se quiser!

B: Emocionante.

A: Aí, vamos ver se eu passo em outro concurso, né?

B: É, eu tinha outra idéia da cidade. Eu achei que fosse bem mais tranqüilo, porque eu estive lá uma vez. Fui fazer uma prova.

A: Mas você ficou um dia só, né?

B: Fiquei um dia só. A cidade estava deserta. Foi um final de semana. Estava deserto. E as pessoas não quiseram me ajudar muito não, achar o hotel onde eu precisava ficar.

A: Isso é uma verdade. Você citou uma coisa certa. Eles são xenófobos. Eles não gostam de gente de fora da cidade. E não ajudam. Eles não são solícitos. Não são. Eles são muito desconfiados. Não são solícitos

B: Curioso.

A: “Pô” cara. Tem muito mais coisa “pra” te contar. Vamos marcar outro dia “pra” gente se encontrar! “Pô”, faz tanto tempo que a gente não se vê!

B: Com certeza, eu também tenho muita coisa “pra” falar, né? Porque eu acabei a faculdade. Me formei. Comecei outros projetos. Mas, depois a gente marca aí. E eu converso melhor sobre isso.

A: Falou, cara. Um grande abraço, irmão!

B: Tudo de bom.

A: Fica com Deus, hein?

B: Obrigado. Você também, hein?

A: Tchau.

B: Tchau.

Segunda Situação

A: Fernando!

B: E aí, Marcio, tudo bom?! Quanto tempo.

A: [Tudo bom! Quanto tempo, cara!]

B: [Beleza. Ótimo.]

A: O que que você manda de novo, cara?

B: Aí, trabalhando, né? Agora eu “tô” aqui passeando um pouco, descansando. E você?

A: “Pô”, cara, eu passei “pra” Volta Redonda, né? “Tô” como professor, né? Mas a cidade me desanimou, sabe? Inclusive, agora, eu vou ter que pegar um ônibus “pra” ir “pra” lá, né? Que me deixa com uma coisa, é, desagradável, é, um sentimento desagradável.

B: Ah, entendi. Mas qual é o problema? É com o trabalho, com a cidade? O horário?

A: Cara, é uma porção de coisa, cara. É tanta coisa que a gente tem que marcar “pra” gente conversar porque eu “tô” atrasado “pra” pegar o ônibus.

B: Então, “tá” bom. “Tá” legal.

A: E, e, depois a gente conversa, cara. Mas eu adorei ver você.

B: Igualmente.

A: Adorei ver você. Um abraço, irmão.

B: Beleza.

A: Vai com Deus.
 B: Vai com Deus.
 A: Tchau.

Terceira Situação

A: Ô, Marcio, tudo bom? Como vai o senhor?
 B: Ô, Fernando, como é que você está? “Tá”...
 A: “Tô” bem, “tô” bem.
 B: Está passeando por aqui?
 A: Passeando, né? Eu vim aqui assistir a um filme: Piratas do Caribe. E o senhor?
 B: Eu “tô” bem. Eu “tô” passeando por aqui “pra” comprar algumas coisas “pra” madame, né? “Pra” patroa lá de casa, né? Vamos ver se eu agrado, né? É Dia dos Namorados. Acabei não comprando nada, né?
 A: É, comprar em cima da hora é sempre difícil, né?
 B: É, e “tá” em cima a data aqui. Vamos ver se eu agrado a patroa.
 A: O problema é que caiu bem durante a semana. É difícil separar um tempo durante a semana “pra” fazer compras e, bom, também, comprar presente, né, depende muito do grau de afinidade, né, do conhecer bem a pessoa e saber da...
 B: E é verdade. Às vezes, a gente “tá” casado e não conhece a esposa, a pessoa com a qual a gente se casou. Isso aí é uma verdade.
 A: É, conhecer assim o que a pessoa gosta, digo, que objetos que ela gosta, né? O que ela gosta de usar. E, referente a tudo. Vestuário, e outros afins. Atividade a que ela se dedica.
 B: E você, “tá” com alguém? “Tá” com namorada?
 A: Não, não, não, não. Sem namorada. Solteiro
 B: E lá na empresa? Lá na empresa você “tá” paquerando alguém lá na empresa?
 A: É, mas, por que você quer saber disso?
 B: Porque nós temos uma política de não namoro, de não namoro na empresa, hein?
 A: Ah, então tudo bem, então, com certeza...
 B: “Tô” brincando com você, filho. Sou um patrão amigável. Você me conhece, né?
 A: Não, tudo bem, né?
 B: Eu sou brincalhão. Por que eu gosto de manter esse clima amigável na nossa empresa.
 A: Ah, claro. Com certeza. Eu acredito também que eu esteja sendo amigável, né?
 B: Claro, claro. Mas não fique envergonhado não. “Tá” vermelho, filho?
 A: Não, eu não “tô” vermelho. É que eu acredito que me perguntar se eu tenho um relacionamento, tudo bem, mas aí já querer saber se eu tenho alguma coisa com alguém da empresa, aí eu já acho que é demais.
 B: Desculpa. Foi falta de *feeling* meu. Perdão.
 A: Não tem problema não.
 B: Então, é isso aí. Bom filme “pra” você.
 A: “Tá” certo. Muito obrigado e uma boa noite “pro” senhor!
 B: Abraço. Então, até segunda-feira.
 A: Até segunda-feira.
 B: Na segunda-feira estarei lá. Serei o primeiro a chegar.
 A: Como sempre. Por isso que eu gosto de você. Você é um funcionário dedicado.

B: E eu gosto muito de trabalhar lá e sempre me dedico realmente de coração a tudo o que eu faço.

A: Um abraço.

B: Um abraço e tudo de bom.

A: Tchau.

Dupla 10

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 18 a 25 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Francês / espanhol – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 2 anos cada – Participante 2: 1 ano

Primeira Situação

A: E aí, Cláudio!?

B: E aí, Rafael!?

A: Tranqüilo?

B: Tranqüilão, cara! Quanto tempo eu não te vejo, rapaz! “Tá” fazendo o que da vida?

A: Também, rapaz! Eu “tô” por aí, rapaz. “Tô” estudando. E você?

B: Pô, também, cara. “Tô” quase terminando a faculdade, já, querendo arrumar um emprego. “Tô” nessa. E ti, “tá” fazendo o que da vida?

A: Também. “Tô” estudando, trabalhando também. Queria ver se dava “pra” gente arrumar um horário “pra” gente marcar e se encontrar.

B: “Pô”, beleza, cara. Pode ser. A gente vê aí na agenda e vamos fazer isso, cara. Tanto tempo que a gente não se fala, “pô”.

A: “Tá” ótimo. Vamos ver se a gente marca, aí. Vou trocar o telefone contigo. Depois a gente se fala então, “tá”?

B: “Tá” cara, valeu. Abração, hein?!

A: Tchau.

Segunda Situação

A: Opa, e aí, Rafael?! “Peraí”, rapaz, tudo bom? (?) (risos)

B: E aí, Cláudio. Quanto tempo, cara! “Pô”, eu “tô” com um pouquinho de pressa agora, cara! Mas fala aí. O que está fazendo da vida, rapaz?

A: “Peraí, perai”, rapaz. Calma aí. Dá um tempinho aí “pra” gente conversar um pouquinho. Olha, como é que estão as coisas?

B: “Pô”, cara. “Tô” numa boa, mas, “pô”, me dá o seu telefone aí “pra” gente se ver, que agora eu tenho que ir “pra” formatura da minha sobrinha, cara.

A: “Peraí”, rapidinho. Calma aí que eu vou anotar! Como é que “tá” lá a família? Tudo tranquilo?

B: “Pô”, cara. Deixa eu ir anotando enquanto isso! “Pô”, “tá” tudo tranquilo, cara. “Tá” numa boa. Todo mundo numa boa. Todo mundo com saúde, que é o que importa, né? E você?

A: “Tô” bem, cara. Espera aí rapidinho que eu “tô” anotando o telefone, aí. “Peraí” rapidinho. Não vai não.

B: “Pô”, cara. Aí, o telefone é esse aqui. Já anotei na sua frente. Toma aí. “Tô” indo embora, cara. Depois a gente se fala. Valeu, hein?

A: “Tá” legal. Um abraço.

B: Falou.

Terceira situação

A: Opa! E aí, Rafael? O que que tu “tá” fazendo aí, rapaz?

B: Fala, chefe! Tudo bom, cara? “Pô”, vim dar um passeio aqui “pra” aproveitar a folguinha, né?

A: “Tá” tranquilo o serviço, lá? “Tá” tudo certo?

B: Não, cara, melhor não pode ser, cara. “Tá” numa tranquilidade total, cara. Gosto muito da sua administração.

A: Mas não precisa esquentar a cabeça não. Aqui fora, nós somos amigos. Vamos falar de serviço, não. Chega de serviço.

B: “Pô”, fechado, então. Que tal a gente tomar um choppinho? Pode ser?

A: “Tá” tudo certo. Vamos lá agora.

B: Fechou. Vamos lá, então.

Dupla 11

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Rio de Janeiro – participante 2: Niterói, Rio de Janeiro

Língua materna

Participante 1: Português / japonês – Participante 2: Português

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Português / japonês – Participante 2: Português

Língua utilizada em família

Participante 1: Português / japonês – Participante 2: Português

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Português – Participante 2: Português

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês / Japonês – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 10 anos / a vida toda – Participante 2: período escolar

Primeira Situação

A: Oi, e aí, Verônica, beleza?

B: Fred, cara!

A: Quanto tempo! Ô, beleza!

B: E aí?!

A: “Pô”, o que você “tá” fazendo aqui, cara?

B: Cara, eu “tô” fazendo Educação Física!

A: “Pô”, sério? Pô, eu “tô” fazendo Letras aqui também!

B: Menino! Quanto tempo! Casou?

A: Casei nada! Ainda “tô” solteiro. E você, casou?

B: Não, “tô” solteira. Só saindo por aí agora.

A: Ah, é?

B: Saindo com os amigos. “tô” estudando, fazendo estágio.

A: Ahhh. “Pô”, legal. Então, “Pô” eu também “tô” fazendo estágio na minha área, né, de inglês, coisa e tal.

B: Em escola?

A: Aãã hãã.

B: “Tô” trabalhando em academia.

A: Ah, é? Ah, legal. “Tô” fazendo estágio numa escola estadual aqui perto.

B: Já “tá” terminando?

A: Já, já. Já “tô” terminando aí, agora.

B: E seus primos, cara?

A: Ô, beleza.

B: Jogavam bola com a gente na rua.

A: Aãã hãã. “Pô”, agora se mudaram. Foi todo mundo “pra” São Paulo.

B: Cara, São Paulo! Nossa Senhora!

A: “Pô”, “tô” pensando em me mudar “pra” lá também.

B: Eu larguei também o esporte. A gente jogava, né? Agora eu não “tô” mais jogando.

A: É, né?

B: Só estudando e trabalhando.

A: “Pô”, Você lembra do Marcelo que estudou com a gente lá no segundo grau?

B: Aãh?

A: Você tem visto ele?

B: Não. “Pô”, eu pensei que você ia falar notícias dele?

A: (risos) Não, não. Eu pensei que você tinha encontrado com ele.

B: Não!

A: “Pô”, ontem quem me ligou foi a Luciana!

B: Caramba, eu tenho encontrado muito a galera que cresceu com a gente: Francirio, Vanessa, Leandro... Cada um “tá” fazendo uma coisa: um “tá” fazendo

faculdade, a outra “tá” fazendo psicologia, Leandro “tá” trabalhando numa secretaria aí.

A: Ah, é? “Pô”, a Luciana me encontrou pelo orkut, cara. “Pô”, ela me achou no orkut!

B: Você tem orkut, menino?

A: Você tem orkut também?

B: Tenho, cara.

A: “Pô”, depois você me passa aí, “pô”! MSN também, essas coisas? Pra gente poder bater um papo.

B: [Então, “tá”. Deixa eu ir. Depois a gente se vê! Você tem meu número ainda?]

A: [Ok? Falou então. A gente se vê.] Oi?

B: Tem meu número? Moro ainda com a minha mãe.

A: Ah, é? Então, eu tenho, tenho.

B: “Tá”?

A: Beleza. Falou.

B: Valeu, tchau.

A: Tchau.

Segunda Situação

A: Fala, Verônica! E aí? Beleza? Tudo bom?

B: [E, Fred, cara! Quanto tempo, meu! E aí, “tá” trabalhando?]

A: [Quanto tempo! E aí? E aí, o que você “tá” fazendo?]

B: Eu “tô” fazendo Educação Física, cara.

A: Ah, é? “Pô”, eu “tô” fazendo Letras, aí. “Tô” terminado mil coisas, meu curso aí, ó. Vou me formar aí no final do ano.

B: Ah, eu só no ano que vem. Mas eu “tô” fazendo estágio. Eu “tô” em academia. Eu “tô” precisando ir. Então, a gente se vê, “tá”?

A: “Tá” legal, “tá” legal. Falou. Valeu.

Terceira Situação

A: Ô, Verônica, tudo bom?

B: Oi, e aí, Doutor?

A: Passeando no shopping?

B: “Tô”, fazendo umas compras aqui.

A: Ah, é?

B: E você? “Tá” com a família? “Tá” com o filho?

A: É. Isso. É, também passeando, né? Curtindo o final de semana.

B: Até que enfim, né? Que saiu um pouco dessa escola, né?

A: É verdade.

B: Essas crianças encham o saco.

A: É verdade. É verdade, mas...

B: Vocês vão almoçar onde?

A: Não, a gente vai almoçar aqui nesse Mc Donald’s aí mesmo.

B: Eu tenho que buscar ali meu marido e meus filhos e aí a gente podia ficar juntos.

A: Ah, é.

B: “Pra” conhecer a família.

A: Pode ser. Eu vou estar ali no Mc Donald’s.

B: Então, “tá” bom. Vou lá buscar eles.

A: “Tá” legal, então. Falou, tchau.

B: Valeu, tchau.

TRANSCRIÇÃO ESTRANGEIROS - NÍVEL INICIANTE

Dupla 1

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Espanha – participante 2: Peru

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 3 meses – Participante 2: 7 meses

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 3 meses – participante 2: 6 meses

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Não – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: ----- – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: ----- – Participante 2: 1 ano e 8 meses

Primeira Situação

A: OI CLAUDIA!?! [COMO VAI VOCÊ?! TUDO BOM?!]

B: [Oi, Marta, tudo bom?]

A: QUANTO TEMPO!?

B: Eu “tô” bem. E você?

A: Ah, o que *aconteció* com *su* celular?!

B: Ah, o que *aconteció* foi *de* que perdi *mi* celular.

A: Ah, que droga!

B: Dentro *de o* ônibus, eles roubaram.

A: Ah!

B: Não tinha [condições de você ligar para mim].

A: [Claro, eu ligava para você e] você não me ligava.

B: É. E o que aconteceu todo esse tempo com você, que não conta nada?

A: Ah, eu fiquei *em* Espanha. Você lembra que eu queria ingressar *em* na universidade?

B: Eu lembro sim. *Conseguió /.../?*
 A: Consegui, consegui, mas foi *becada* também.
 B: Ah, foi tudo certo?!
 A: *Si*, foi tudo bom. *Laborar /.../* Ficou caro não.
 B: Parabéns!
 A: Ah, que *bem!*
 B: Lembra você...
 A: *Su* irmão, *su* irmão?
 B: Lembra você que pensamos *nos* viajar *a* [*mi* país para poder passar Natal], Natal, para poder passar Natal e *Año* Novo.
 A: [*Sí*, Natal]
 B: Mas não. Vamos *a* ficar aqui, passar no *em* Rio.
 A: Ah, legal, beleza!
 B: Natal e *Año* Novo.
 A: Ah.
 B: Será que a gente pode combinar para poder passar juntas?
 A: *Sí*, claro, com certeza.
 B: Sobretudo o *Año* Novo, *no*?
 A: *Sí*.
 B: Dizem aqui que vão a passar juntos na praia. *Año* Novo aqui passam na praia.
 A: *Sí*. Eu quero ver também.
 B: Que bom!? Será que agora tem tempo você?
 A: *Sí*, tenho, tenho, tenho.
 B: Vamos a um shopping *a* jantar?
 A: *Sí*.
 B: Vamos lá.
 A: “Tô” com fome também.

Segunda situação

A: Oi, Cláudia!? Tudo bem!? Quanto tempo!? Que *aconteció* na sua vida?
 B: Oi, Marta, estou com saudades de você.
 A: *Sí*, você não ligou para mim!
 B: Não, o que *passa* é que estou atrapalhada no meu trabalho.
 A: Ah, vamos, vamos tomar *alguna* coisa.
 B: Ah, desculpe, *estoy* agora... tenho uma reunião muito importante. Mas vamos combinar outro dia para poder falar. “Tá” bom?
 A: “Tá” bom. *Pero* você...
 B: Eu ligo para você, “tá”?
 A: Ah?!
 B: *Saluda* a *sus* pais e mãe.
 A: O que você tem que fazer agora?
 B: Eu tenho uma reunião muito importante. Não *podó*. Eu ligo para você.
 A: Ah! Que droga!
 B: *Saluda* a *sus* pai e mãe, “tá”? Um beijo.
 A: Ah, “tá”, beijo, tchau.
 B: Tchau.

Terceira Situação

A: Oi, bom dia, Consuelo, tudo bom?

B: Tudo bom. Bom dia, Marta.

A: Bom dia.

B: *Estoy* aqui fazendo *unas* compras.

A: Ah, é? Legal. E, como vai esse *proyecto*?

B: Ah, *ya* está *casi* tudo pronto. A segunda-feira vai dar tudo certo. Com o senhor *em* sua *oficina*.

A: É, legal. Então, *veo* você amanhã?

B: Amanhã a gente se *vê*, então.

A: Até amanhã, Consuelo, tchau.

B: “Tá” bom, até logo.

Dupla 2

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: mais de 35 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Argentina – participante 2: Equador

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 2 meses – Participante 2: 1 mês

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 1 mês – participante 2: 1 mês

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Francês – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 2 anos – Participante 2: 1 ano

Primeira situação

(Faltam entonação e ênfase exagerada do carioca)

A: Oi, Gabriela, Como vai você? Faz muito tempo que a gente não se vê!?

B: Oi, Fabiana. Muito Prazer. Eu estou muito bem!

A: Obrigada. E você, o que está fazendo agora?

B: Eu estou *estudiando*, trabalhando, mas agora estou de férias no Rio.

A: Eu estou morando aqui por um *año*. Você também está muito bem. Eu acho que você tem namorado.

B: Tenho sim. Eu estou muito feliz.

A: Que bom. E sua família?

B: Eles estão bem. Se adaptam *a la ciudad*.

A: Mas, não é difícil. Rio é uma cidade maravilhosa.

B: Fabiana, vamos *a* tomar um cafezinho?

A: Boa idéia, vamos!

Segunda Situação

A: Oi, Gabriela! Tanto tempo! Como vai você?

B: Tudo bem. Tudo bem.

A: E sua família?

B: Bem, bem.

A: E seu cachorro?

B: Bem, tudo bem.

A: E a universidade?

B: Bem também. E justamente vou para lá. Eu estou atrasada. Eu tenho uma prova.

A: Aãã. (desapontamento) Então, eu ligo para você.

B: Tchau.

A: Tchau.

Terceira Situação

A: Bom dia, senhora Fabiana, como está você?

B: Bem. Bom dia! Você está fazendo compras?

A: Não. Eu estou procurando alguma coisa para o trabalho.

B: Oh, que bom! Você sempre tão responsável!

A: Obrigada. Eu adoro o meu trabalho. Você conhece!

B: Então, eu deixo que você continue com o seu trabalho.

A: Bom, senhora Fabiana, muito prazer. *Hasta pronto*

B: *Hasta pronto*.

Dupla 3

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 18 a 25 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: ensino médio

País ou região onde nasceu

Participante 1: Guatemala – participante 2: Argentina

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol / português / inglês – Participante 2: Espanhol / português

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 2 meses – Participante 2: 2 meses

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 1 mês e meio – participante 2: 1 mês

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 7 anos – Participante 2: 4 anos

Primeira situação

A: Oi, Cara! Beleza?!

B: Ah, Beleza, meu irmão! Como vai?!

A: Tudo bem, tudo bem!

B: Ah, isso é bom.

A: É, é, é.

B: E como vai na *faculdade*?

A: A *faculdade*? Estou estudando, cara. Você vê como é as coisas: um estuda, estuda, estuda e *logo sigue* estudando.

B: Você estudando? Não! Eu não acho que você está estudando!

A: É, cara. Alguma vez eu tenho que estudar.

B: Ah, isso está bom, está bom. Meus estudos também estão muito duros, sim?

A: Ah, cara. É uma coisa difícil na vida.

B: E a família, como vai?

A: Tudo bom. Mas mãe *murió*.

B: Mãe *murió*? Ih!

A: É, cara.

B: *No, no, no.../ su* mãe.

A: Infelizmente, infelizmente, cara, eu não pude fazer nada. Ela de noite para a manhã, *palmó*, cara.

B: É mesmo?

A: É.

B: Ficou *dormida* para sempre.

A: *Sí*.

B: Ah!

A: E a sua família? Como é que “tá” a sua família?

B: Minha família está boa. Chegaram de viagem.

A: Ah, Onde que eles foram?

B: Foram à Itália.

A: Ah, beleza. Que beleza!

B: Um *regalo* de meu pai.

A: Muito bonito. É. Oi, cara, tenho que ir. Eu tenho que ir embora, cara. [Nos vemos outro dia].

B:

tenho que ir também].

[Eu

A: É? Ah, adeus.

B: Até logo.

Segunda Situação

A: Cara, cara, cara. Fica aí, fica aí!?

B: Que aconteceu, cara?

A: Cara, como está, meu irmão!? Tem muito tempo que eu não *ver* você!

B: É, muito tempo. Agora eu estou bem, e você?

A: Ah, tudo bom, meu irmão!

B: Que beleza, cara, que beleza. Mas *estoy* com *prisa*, cara.

A: Ah, não. Você tem que ir comigo a tomar um café.

B: Cara, eu não posso! Estou muito *apurado*, cara.

A: Ah, você, que tem que fazer?

B: Cara, eu tenho que ir a *la policía*, cara.

A: *Policía*, não!

B: Tenho, cara, tenho que ir também à Prefeitura, cara.

A: Ah, você tem tempo para fazer isso.

B: Não, cara. A Prefeitura *cierra a las* doze. São onze e meia. *Va a cerrar*, cara.

A: Em quinze minutos você chega!

B: Vai fechar, cara.

A: Eu pago o táxi a você. Mas você tem que...

B: Não, cara, não posso aceitar isso. *Se me está haciendo* muito tarde. Tenho que chegar cedo.

A: Cinco minutos. Um cafezinho.

B: Não, cara. Eu prometo que ligo para você, cara!

A: Não, você não vai ligar.

B: Cara, eu vou *a* ligar, cara!

A: Nãaa! Você, você...

B: Acredita em mim, cara! Eu vou *a* ligar a você!

A: Ah, “Tá” bom! (desapontado)

B: Adeus, cara. Adeus.

A: Adeus.

Terceira Situação

A: Oi, chefe, como que você está?

B: Ah, eu estou muito bem, e você?

A: É, muito bem. Estou aqui fazendo compras.

B: Ah, e a sua família, como vai?

A: “Tá” tudo bem, mas meu filha está um pouquinho doente.

B: Ah, manda cumprimentos. E *seu* mulher, como vai? Não falou nada aquela vez que você chegou tarde à casa?

A: Não. Por sorte, ela estava dormindo já.

B: Ah, isso é bom, meu irmão! (risos)

A: Mas, ela falou: a que horas você ligou? Por que você não ligou antes, já que ia estar até tão tarde no bar? Mas, cara, “tá” tudo bem. Alguns mimos, aí calmo, carícias, um *pouquito* de amor para ela. E ela ficou *contenta*.

A: Não!? Que má sorte! Eu vou apresentar um dos meus. Vou fazer esse favor para você. Eu sou uma boa amiga. *Comprende?*

B: Muito *placer*, amiga! Vamos ao shopping?

A: Vamos!

Segunda Situação

A: Olá, Xuxa, como vai?!

B: Oi, Rosario! Tudo bem! *Hoy*, não posso falar com você! Estou muito *apurada!* Tanto tempo! Que pena! Vou *a* ligar para você amanhã!

B: Eu falei ontem para você, *pero*, mas você não respondeu minhas chamadas.

A: É que eu estava... Um cliente estava chamando todo o dia, todo o dia ligando para mim... Eu estava cansada de ele. *Desconectei o telefono!*

B: Eu ligo para você todos os dias, mas você não responde “pra” mim.

A: Amanhã vou *a* responder. Amanhã vou *a* ligar eu! Eu prometo!

B: É certo?

A: Certo! Acredita em mim!

B: Eu espero sua *llamada*.

A: Até logo.

B: Até logo.

Terceira Situação

A: Olha, Camila, essa é minha pior empregada. Vamos *a saludar* como que se está tudo bem. Oi, Marisa, como vai?

B: Ehhh (susto). Doutora, como vai?

A: Tudo bem. Eu queria saber porque você chegou tarde ontem.

B: Ai, doutora, desculpe, ontem eu cheguei tarde no escritório porque meu marido bateu ontem.

A: Bom, eu sou doutora. Você podia ligar para eu ouvir seu caso.

B: Bem, mas, certo, *no*. *La verdad es* que levantei muito tarde.

A: Bom, você está despedida. Até logo.

B: Adeus, burra.

Dupla 5

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: mais de 35 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: ensino médio – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Equador – Participante 2: Equador

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 2 meses – Participante 2: 1 mês

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 1 mês – participante 2: 1 mês

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 1 ano – Participante 2: 3 meses

Primeira Situação

(Faltam entonação e ênfase exagerada do carioca.)

A: Oi, Luis Alessandro.

B: Oi, Branca.

A: Como vai você? Tudo bem?

B: Tudo bem.

A: Muito tempo que a gente não se vê!

B: Certo. E o que você faz *agora*?

A: Agora *estoy* em aulas de português. Também faço turismo os fins de semana.

B: Oh, muito bem. O Rio tem muitos lugares para conhecer.

A: Agora *mismo* nós podemos ir *a* visitar o Maracanã ou ir à praia.

B: Vamos à praia. *Hoy* o dia está quente e eu necessito bronzear-me.

A: Tudo bem. Vamos.

B: Vamos.

Segunda Situação

(Faltam entonação e ênfase exagerada do carioca.)

A: Oi, Blanca.

B: Oi, Luis Alessandro.

A: Que bom ver você. Está fazendo algo importante agora?

B: Sim, estou com pressa. Eu tenho que ir ao banco.

A: *No, no*. Vamos *a* tomar um sorvete!

B: *No, no* posso! Eu tenho que ir embora!

A: Não, vamos!

B: Eu tenho *prisa*! Outro dia, eu ligo para você.

A: Tudo bem. (desapontado)

B: Tchau.

Terceira Situação

A: Boa tarde, patrão.

B: Olá, Blanca.

A: O senhor está passeando com sua família?

B: Oh, sim. Nós estamos fazendo compras. E você?

A: Eu “tô” olhando as vitrines porque eu tenho pouco dinheiro. Você paga muito pouco.

B: É certo. Segunda-feira você vai *recibir* seu aumento. Você é boa empregada.
 A: E você é um bom chefe. Até logo.
 B: Até logo.

TRANSCRIÇÃO ESTRANGEIROS – NÍVEL AVANÇADO

Dupla 6

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: mais de 35 anos – participante 2: mais de 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Guatemala – participante 2: Uruguai

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 2 meses – Participante 2: 2 meses

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 8 meses – participante 2: 8 meses

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Não

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – Participante 2: ----

Por quanto tempo?

Participante 1: 1 ano – Participante 2: ----

Primeira Situação

A: Marco, Marco, é você?!

B: Ei, como vai?

A: Como anda você?

B: Muito bem, muito bem, obrigado. E você?

A: Muito bom. Onde estava você tanto tempo, que eu não via você nem a sua família?

B: Bem, primeiro, eu estive trabalhando na África, depois, meu chefe falou comigo e agora estou trabalhando no Exército da Guatemala.

A: Ah, *sí*?

B: E você?

A: Bom, eu voltei para Uruguai e me aposentei e agora eu sou jornalista de esportes.

B: Ah, jornalista de esportes!

A: Jornalista de esporte, mas agora estou aqui no Rio para cobrir um evento *deportivo* que *hay* aqui.

B: Encontro do Flamengo?

A: *No, no, no.* Outro esporte, ciclismo.

B: Ciclismo!?

A: Eu mudei de esporte.

B: E sua família?

A: Minha família muito bom, *todo* bom, minha senhora bom. Meu filho grande já “tá” fazendo o segundo grau, agora, mas ele não quer saber nada com a carreira militar, mas eu não *perdo* a esperança que ele *podá* mais *adelante* resolver ser da carreira militar. E sua família, Charito, os filhos?

B: Charito está trabalhando na universidade Mariano Valdés. Meu filho mais velho, Jonathan, ele está estudando na universidade Galileo. Ele quer ser engenheiro na eletrônica. E José David, o segundo grau. Ele está muito bem, muito bem. Ele faz natação todos os dias e *por la* tarde faz musculação, mas *todo* bom.

A: “Tá” morando em Gautemala, na capital?

B: *Sí*, eu estou morando em *Barrios Empresales*” zona 6. E você, quando chega *por allá*?

A: Não eu fico aqui uma semana e depois volto, de volta, para Montevidéu. Estou morando em Montevidéu.

B: Nós queremos viajar a Punta del Este.

A: É?

B: Você *puede* ser nosso guia turístico?

A: *Como não? Eh, como não?* Guia de turismo, *sí*, da gastronomia e da culinária, não, porque você é especialista.

B: Eu sou, eu sou, eu sou.

A: Você não sabe nada dos colegas da turma, Roberto, de Luis, de Pedro?

B: Eu acho que Roberto viajou a Guatemala. Eu estive com sua família em outubro e depois, eu tive conhecimento que ele se aposentou.

A: *Te vendió* algo, no?

B: Gelo, gelo, gelo. Ele *vendió me* gelo. (risos)

A: Marco, você tem tempo, ou está de *prisa*?

B: Não, tenho tempo, tenho tempo.

A: Vamos tomar um cafezinho?

B: Claro, claro.

A: Vamos.

Segunda situação

A: Oi, Pedro, Pedro, você, Pedro, como vai?!

B: Roberto! Eu estou muito bem. E você, como vai?

A: Eu, muito bem. E o que você “tá” fazendo em Rio? Que surpresa!

B: Eu estou estudando na ESG, no Forte São João. E você, o que está fazendo no Rio de Janeiro?

A: Não, eu estou de férias. Mas não posso acreditar que você esteja aqui e eu também. É coisa de Deus! Como vai, Pedro?! Que faz aí na escola essa? Que é isso?

B: Eu vou estudar o curso de Altos estudos de política e estratégia até dezembro. E você, o que está fazendo no Rio de Janeiro?

A: Meu Deus! Alta política e estratégia! Mas você, que quer ser, o presidente de Venezuela?

B: *No. Estoy disfrutando* do Rio. *Estoy* viajando muito, conhecendo a cidade de Rio e outras cidades do Brasil. Você, o que está fazendo no Rio?

A: Eu estou de férias aqui com a minha família, conhecendo Rio, a Cidade Maravilhosa, que todo o mundo fala *de ela*. E Maria, *que é de Maria*?

B: Ela está muito bem. Está contente e gosta muito da Cidade de Rio. E desculpa, Roberto, tenho que pegar minhas filhas na escola e estou, tenho pressa.

A: Ah, um momentinho. Temos que falar. Faz tanto tempo, tantos anos que não falo com você. Você está com pressa, é uma pessoa muito ocupada e se quer ser presidente, é lógico que seja assim, não? Pedro, escuta, e as meninas, fala das meninas. Estão grandes elas?

B: Elas estão muito bem. Estão estudando na escola /.../. Mais tarde elas estão fazendo nataçãõ e tênis e gostam muito também do Rio de Janeiro.

A: Que bom, que sorte! Pedro, você tem telefone para que eu possa ligar?

B: *Si*, você pode ligar o número 3509988.

A: Pode falar mais devagar porque eu não pude tomar ainda o número.

B: 3509988. Desculpa, Roberto, eu tenho...

A: 3, desculpa, 35098...

B: 9988.

A: Ah, 9988. Bom, Pedro, vou ligar para você amanhã, pode ser?

B: “Tá” ok.

A: Tem tempo amanhã para tomar um cafezinho e me falar da alta política e estratégia?

B: Você pode ligar à tarde. Na manhã eu estou na escola.

A: Amanhã eu ligo.

B: Tchau.

A: Tchau. *Sorte*.

Terceira Situação

A: Bom dia, Roberto.

B: Bom dia, senhor, que surpresa. Você está fazendo compras no shopping?

A: Eu estou fazendo compras aqui. Como vai você?

B: Bem. Estou com a minha mulher. Ela é Maria. Ele é o meu chefe, o senhor Luis Villafuerte. Aqui estamos bem, descansando um pouco porque tive uma semana muito dura.

A: *Todo* está bem?

B: Bem, bem, muito contente com o trabalho que estou fazendo. O projeto do condomínio vai bem, mas como você já sabe tem sempre alguns problemas. Mas todos estão trabalhando, assim que ainda estamos procurando algum para o projeto.

A: O arquiteto já finalizou os planos do condomínio?

B: O arquiteto? Deixe que lembre bem. Eu acho que ele ainda estava trabalhando porque eu não gostei dos, do projeto dos esgotos como ele tinha feito. Então, pedi que faça de novo.

A: Você já tem os pedreiros para começar os trabalhos?

B: Quase todos. Eu acho que na semana vamos ter todas as pessoas e todo o pessoal necessário para o trabalho e também tenho que falar na prefeitura para fazer a apresentação do projeto. Já tenho *acordado* um encontro com o senhor prefeito para a quarta pela tarde.

A: Bom, Roberto, muito obrigado de falar com você. Espero que tem um bom dia

B: Senhor, um prazer. Muito obrigado. *Adeus*.

A: *Adeus*.

Dupla 7

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 18 a 25 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Los Angeles, EUA – participante 2: EUA

Língua materna

Participante 1: Espanhol / inglês – Participante 2: Espanhol / inglês

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: inglês – Participante 2: inglês

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: inglês / espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol / inglês – Participante 2: inglês

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 3 meses – Participante 2: 3 meses

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 2 anos – participante 2: 2 anos

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Francês / italiano / russo / japonês – Participante 2: Francês

Por quanto tempo?

Participante 1: Semestres – Participante 2: 3 meses

Primeira Situação

A: Oi, Leslie, tudo bem?!

B: *Sim*, eu não sabia que eu ia te encontrar aqui!? O que que você está fazendo?! tanto tempo!?

A: É, tanto tempo!? Eu agora eu “tô” indo “pra” faculdade, que eu tenho uma prova hoje.

B: Ah, que @#\$%&. Você estuda aonde?

A: Eu estudo na PUC.

B: EU TAMBÉM!?

A: VOCÊ? EU NÃO SABIA!

A: Também não! A gente não se vê desde o colégio, né?

B: É, faz muito, muito tempo! Você está morando aonde agora?

A: Estou morando no Leblon.

B: Ah, legal!

A: E você?

B: Moro em Ipanema.

A: Hum, você está estudando o quê?

B: Eu “tô” estudando Sociologia.

A: Hum, eu estou estudando Antropologia.
 B: Ah, legal. “Tá” gostando?
 A: “Tô” gostando sim.
 B: Ah, que loucura que a gente nunca se viu na Puc, né?
 A: *Sim*. Eu estudo à noite. E você?
 B: Ah, eu pela manhã. Por isso!
 A: Hum, é sim.
 B: Ah, “tá”. Então, vou “pra” faculdade agora, mas qual é seu número de *teléfono*?
 A: É 82888888.
 B: Ah, legal. Então, depois a gente combina!
 A: Tudo bem!
 B: “Tá”, tchau, Leslie.
 A: Tchau.

Segunda Situação

A: Oi, Leslie, tudo bem?!
 B: Oi, Cláudia, *qué tal?* Como vai?!
 A: Muito bem. Agora “tô” indo “pra” almoçar com uns amigos. Eu acho que vamos aqui perto...
 B: Ah, legal.
 A: Você não quer vir com a gente?
 B: Ah, não posso. Tenho que ir. Tenho um encontro. Tenho que ir.
 A: Ah, mas você vai fazer o quê?
 B: Eu, eu vou me encontrar com o meu noivo. Eu estou, eu estou com pressa. Eu marquei com ele que ia ver ele às cinco horas e já quase são *as cinco*.
 A: Ah, qual é o nome dele?
 B: Se chama Orlando.
 A: Ah, você “tá” com ele faz muito tempo?
 B: *Sim, sim, sim!* É muito lindo, ele é muito lindo!
 A: Ah, que legal! Ele tem quantos anos?
 B: Ele tem a minha idade. *Sim*. Mas ele vai estar aqui. Não quero que ele espere. Mas, se você quiser, que te dou meu número. Depois você *me* pode ligar.
 A: Ah, “tá” bom, então... (desapontamento)
 B: Então, é 82888888.
 A: Legal, tchau! (desapontamento)
 B: Tchau, Claudia. Até mais.

Terceira Situação

A: Tudo bom?
 B: Oi, tudo. Como está a senhora?
 A: Muito bem. Ah, eu não me lembro, mas você ia vir esta semana, este fim de semana, não?
 B: Eu acho que eu trabalho sábado.
 A: Sábado? Ah, tudo bom, que bom! Porque eu tenho muita muita roupa que precisa de ser lavada. Eu sei que você é muito *bom* “pra” me ajudar. Eu nunca te falei que eu gosto muito de ter você trabalhando “pra” mim?
 B: Ah, obrigada, senhora.

A: É, você está fazendo o que no shopping?
 B: É, eu “tô” me encontrando com uma amiga.
 A: Ah, que legal! Aqui estou com minha família.
 B: Ah.
 A: Você já conhece todos eles? Eles não moram comigo. Eles moram perto.
 B: Ah, eu conheço a sua irmã, eu acho.
 A: Ah, tudo bom. É, bom, então “tá”, tudo bem. Até sábado. Que bom que eu sei agora. Então, não *me* tenho que preocupar com isso. Quase não tinha nada de roupa. Agora, estou bem. Tudo bem.
 B: Então, “tá” bom, senhora.
 A: Então, é, tchau.
 B: Tchau. (O tempo todo a empregada faz uma entonação de pessoa subserviente, submissa).

Dupla 8

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: entre 26 a 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Bolívia – participante 2: Peru

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol / Quéchua

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol / português / inglês

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 1 ano e 2 meses – Participante 2: 1 ano e 3 meses

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 1 ano e 2 meses – participante 2: 1 ano

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Não – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: ----- – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: ----- – Participante 2: 3 anos

Primeira Situação

A: Oi, Dig, há quanto tempo!

B: Oi, Fabrício, tudo bem?

A: É, tudo bem.

B: Muito tempo. E como vai seus estudos do *maestrado*?

A: É, vão bem, bem. Você, como que “tá” indo?

B: *ya, ya.*

A: [Você também está... na última parte.]

B: [*Sí, sí.* Nos últimos meses.] Você sabe que é muito, muito, difícil.

A: É, mas *que foi da sua vida agora?* Eu acho que um ano que nós não nos encontramos.

B: *Sí,* agora, acostumado, com mais tranquilidade, com costumes cariocas agora.

A: Ah “tá”, então você está passando bem aqui.

B: *Sí* visitando sempre a praia e *todo eso.* Mas com a pressão da *tesis* também. E você, como vai? Viajou para a Bolívia?

A: Eu tive férias sim. Viajei. Fiquei aí dois meses. Eu agora estou nas mesmas que você, né? Fazendo a *tesis*.

B: *Sí, sí.*

A: Então, a gente combina (risos) [para sair]

B: [a gente combina para sair um fim de semana]

A: [um fim de semana]

B: “Tá” certo.

A: Ok, “tá” bom.

B: Valeu, Fabrício.

A: Falou.

Segunda Situação

A: Oi, Dig, tudo bem?!

B: Oi, Fabrício. *Hace* muito tempo!

A: Ééé. Como que *está?*

B: Tudo bem, tudo bem. Como vai você? O que sabe dos colegas da aula de português? Você lembra da aula que pegamos o semestre passado?

A: É, mas eu acho que não vi *a* ninguém mais, né? É, eu acho que eu só vi *a* uma pessoa, né? E, olha que estou... É, tenho que ir *a* falar com o meu chefe. Então, não estou com muito tempo, aí.

B: Mas, que vai fazer hoje você na tarde? Porque eu gostaria falar com você.

A: Não... eu, eu, eu acho que vou, vou ter uma reunião muito, muito comprida, né? Então, não sei se dá “pra” gente falar, na verdade. Eu gostaria, mas eu agora eu acho que não posso.

B: Ah, não pode agora?

A: É.

B: Bom, se não pode, falamos outro dia.

A: “Tá” bom, eu ligo “pra” você, então.

B: Valeu, Fabrício.

A: “Tá”, “tá”, valeu.

Terceira Situação

A: Boa tarde, senhor Maldonado. Como vai você?

B: Tudo bem, Dig. E você? Que “tá” fazendo aqui?

A: Aqui, fazendo compras no shopping.

B: Não sabia que você morava por aqui perto.

A: *Sí, no,* a verdade é que eu não moro em Gávea. Eu moro em Barra e estou visitando *unos* amigos. Acho que você, *sí,* mora em Gávea.

B: Eu moro aqui sim. Aqui perto do trabalho fica melhor, né? E como... Está gostando do trabalho?

A: *Sí, sí, sí.* Mas a verdade é que não gosto muito *dos* viagens por ônibus. Porque o trânsito é muito pesa..., é muito engarrafamento. Mas, não tenho problemas. Trabalho é trabalho.

B: É, além de não estar muito longe a Barra da Gávea, né?. Eu acho que é bom.

A: E você, que faz? Você assiste aos teatros? Que faz no shopping? Faz só compras?

B: Não, agora estou comprando alguma coisa pra a mulher. Depois, vou ao teatro, né? Com ela.

A: “Tá” certo.

B: Então, foi um prazer em vê-lo.

A: Muito obrigado.

B: “Tá” bom. Até mais.

A: Até mais.

Dupla 9

Sexo

Participante 1: Feminino – participante 2: Masculino

Idade

Participante 1: entre 26 a 35 anos – participante 2: mais de 35 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Peru – participante 2: Colômbia

Língua materna

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: Espanhol – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol / português – Participante 2: Espanhol / português

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 1 ano e meio – Participante 2: 3 meses

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 1 ano e meio – participante 2: 4 meses

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – Participante 2: Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – Participante 2: Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 3 anos – Participante 2: mais de 1 ano

Primeira Situação

A: Tudo bem!

B: Tudo bem!

A: *Que é da vida de você?*

B: Ah, tudo bem! Estudando e trabalhando muito. E você, como vai?

A: É porque você não se deixa ver. Eu aqui, o mesmo que você, estudando, né? Não tem jeito. A gente tem que estudar. Veio “pra” isso.

B: É, não tem jeito. Tem que estudar mesmo. É verdade.
 A: E como que está a sua dissertação?
 B: Ah, muito legal. Tenho muitas coisas que *leer*, mas também tenho muitas coisas “pra” fazer. Eu acho que vou pra São Paulo no mês próximo.
 A: Ah, mas tudo está indo certo? Está com os tempos bons?
 B: Sim, tudo “tá” bom, mas *sin prisa*, hein?
 A: E depois de terminar a dissertação você que está *achando* fazer? Continua no Brasil ou...?
 B: Não, volto “pra” Colômbia. Tenho que fazer lá a dissertação. Tenho um mês somente “pra” fazer lá a dissertação.
 A: Ah, “tá”. Mas antes de ir embora, você me avisa, né?!
 B: Ah!
 A: A gente tem que falar, tem que ver antes de que você vá embora.
 B: Eu quero bailar salsa.
 A: (risos) Muito bem. Então a gente tem que combinar.
 B: Ah, tem que combinar “pra” isso.
 A: Você me liga?
 B: Eu ligo, “tá”?
 A: “Tá” bom. Tchauzinho então.
 B: “Tá” bom. Tchauzinho.

Segunda Situação

A: [Oooooi, como vai?! Tudo bem?]
 B: [Oooiii. (beijos aéreos). Tudo bem?]
 A: E você, como vai?
 B: Eu “tô” um pouco enrolada, cara. Porque eu tenho prova amanhã. Tenho que fazer uma apresentação para as minhas aulas de português.
 A: Você não pode pegar um cafezinho?
 B: Cara, eu quero, mas acontece que eu tenho tanta coisa “pra” fazer, que vou ficar enrolada e depois vou ficar quase chorando se não chego a terminar tudo.
 A: Ah, que coisa!
 B: Mas eu prometo que depois de arrumar tudo, que eu ligo “pra” você, “tá”?
 A: Ah, “tá” bom, “tá” bom. Tem que ligar.
 B: Ligo com certeza. Não vou esquecer.
 A: Oh, obrigado. “tá” bom. Tchauzinho.
 B: Tchauzinho.

Terceira Situação

A: Oi, Como vai?
 B: Oi. Surpresa encontrar aqui a você.
 A: Você que está fazendo?
 B: Ah, aqui estou caminhando com a minha família e você? Também com a família?
 A: Com a família. Fazendo umas compras, né? Tudo bem.
 B: Ah, mas que bom. É uma surpresa para mim vê-lo por aqui porque eu não venho assim mais freqüentemente por esses lugares a passeio.
 A: Está bem que você *solamente sea* trabalho, está bom?
 B: Sí, tudo bem. então, amanhã a gente se encontra no lugar do trabalho.

A: Amanhã. “tá” bom.
 B: “Tá” bom. Tchauzinho.
 A: Obrigado. Tchauzinho.
 B: Bom fim de semana “pra” você.
 A: *Igual* “pra” você.

Dupla 10

Sexo

Participante 1: Masculino – participante 2: Feminino

Idade

Participante 1: entre 18 a 25 anos – participante 2: entre 18 a 25 anos

Escolaridade

Participante 1: nível superior – participante 2: nível superior

País ou região onde nasceu

Participante 1: Bogotá, Colômbia – participante 2: Peru

Língua materna

Participante 1: Espanhol / francês – Participante 2: Espanhol

Língua em que foi alfabetizado

Participante 1: Espanhol / francês – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada em família

Participante 1: francês – Participante 2: Espanhol

Língua utilizada com os amigos

Participante 1: Espanhol / francês / português / inglês – Participante 2: Espanhol

Há quanto tempo está no Brasil?

Participante 1: 10 meses – Participante 2: 1 ano

Há quanto tempo estuda português?

Participante 1: 3 anos – participante 2: 2 meses

Estudou alguma língua estrangeira?

Participante 1: Sim – **Participante 2:** Sim

Qual/Quais?

Participante 1: Inglês – **Participante 2:** Inglês

Por quanto tempo?

Participante 1: 10 anos – Participante 2: 1 ano

Primeira Situação

A: Tudo bom? Eu não pensava encontrar você aqui!

B: Oi, tudo bem?! Como é que você está?

A: É, faz tempo que eu não vejo você. Tudo bem.

B: Não sei. Eu estava perdida por aí, trabalhando muito.

A: Ah, está fazendo o quê?

B: Eu? Só estudando para a *tesis*, e você?

A: Ah, eu “tô” sem emprego agora. “Tô” assim procurando ainda. Eu “tô”, faz seis meses que eu estou desempregado. Mas estou procurando.

B: Gente! Seis meses! Olha!

A: É. Eu estou morando com a minha família agora. Eu deixo a minha casa sozinha. E os teus filhos, como é que estão?

B: Meus filhos?! Cara, eu ainda não tenho filho não.

A: Ah, eu achava que sim. Eu achava...

B: Não, eu aumentei um pouco de peso, mas filho, não.

A: “Tá” bom.
 B: Ah, não sei. Você está indo “pra” onde?
 A: Eu vou “pra” minha casa agora.
 B: É, você não quer tomar um café por aí?
 A: *Sí*, “tá” bom, mas eu acho que seria melhor amanhã.
 B: “Tá”, “tá” bom, então você me liga, “tá”?
 A: “Tá”, eu te ligo.
 B: “Tá”, tchau.
 A: Tchau.
 B: Beijo.

Segunda Situação

A: Oi, Manuel, tudo bem?!
 B: Tudo. E você?
 A: “Tá”, tudo bem. Hoje eu estou muito *apurada*. A gente se fala depois, “tá”?
 B: Ah, e não *quieres* vir tomar um café, alguma coisa? Cinco minutos.
 A: Não, não não. “Tô” correndo. “Tô” muito corrida.
 B: Mas, sério. Que tem que fazer agora?
 A: “Tô” “tô” em *clase* agora e já “tô” atrasada. A gente se fala.
 B: Cinco minutos, “tá”?
 A: (risos) Não posso, agora. A gente se fala, “tá”?
 B: “Tá”, “tá” bom. Liga “pra” mim.
 A: Tchau, tchau, beijinho.
 B: Tchau.

Terceira Situação

A: Oi, Manuel, tudo bem?
 B: Oi, senhor. Tudo bem. E você?
 A: Tudo. E “tô” tranqüila com o trabalho. Como que você está? Fazendo o que no final de semana?
 B: Ah, eu “tô” assim pensando muito na empresa. Eu “tô” pensando soluções “pra” os problemas do financiamento.
 A: Ah, sério?!
 B: *Sí, sí, sí*. Eu ontem só pensei nisso. Eu “tô” muito, eu “tô” muito estudando isso agora.
 A: Não, cara. Você tem que se relaxar. Não. Eu quero você se relaxando no final de semana. E na segunda a gente fala.
 B: Ah, você sabe, eu gosto muito do meu trabalho.
 A: Ah, é. Eu acho que é um puxa saco, hein? (risos) Mas, tudo bem.
 B: “Tá”, “tá” bom. Então, a gente se vê na segunda.
 A: “Tá”, “tá” bom. *Sorte*.